



Com
Exemplos
de
Aplicações



Série BD800 - Inversor de Frequência

Manual de Operação

Prefácio

Obrigado por adquirir a série BD800 de mini-inversor universal Bluedrive. A série BD800 pode satisfazer todos os tipos de demanda por inversor de uso geral pela forma de controle avançado de torque elevado, alta precisão e ampla gama de controle de velocidade estão disponíveis. BD800 é uma combinação da necessidade geral dos clientes e da exigência industrial, onde fornece um prático regulador PID, CLP simplificado, controle de terminal de entrada e saída programável, controle síncrono de longa distância, controle por sinais de alta frequência e outro de controle especial para fornecer soluções integradas de Automação, reduzindo custos, agregando valor e maior confiabilidade aos processos e engenharia.

BD800 proporciona alto torque de baixo ruído de e baixa interferência eletromagnética durante a operação pode cumprir exigência de proteção ambiental do cliente pela técnica de controle vetorial PWM com tensão flutuante e compatibilidade eletromagnética.

Montagem, conexões elétricas, parametrização, solução de problemas do dia a dia e avisos de manutenção estão disponíveis neste manual. Certifique-se que você pode montar e operar corretamente o inversor BD800 e obter seu excelente desempenho, por favor, leia este manual detalhadamente antes de montar o dispositivo e conservar o manual de forma adequada.

Entre em contato com nosso escritório ou representante em todos os lugares a qualquer momento se você tiver quaisquer dúvidas ou aplicações especiais ao usar esses conversores. Iremos atendê-lo com todo o nosso coração.

Reservamo-nos o direito de alterar o conteúdo deste manual sem aviso prévio.

Índice

1	Instruções de segurança e uso	03
2	Modelo e Especificação do inversor	08
3	Instalação e Cabeamento.....	13
4	Lista completa de parâmetros – simplificada....	22
5	Detalhamento dos parâmetros e suas funções ...	39
6	Descrição de falhas	89
7	Aplicações	94

1 Instruções de segurança e uso

Para sua segurança e do equipamento, por favor, leia este capítulo instruções de segurança e uso.

1.1 Precauções de segurança

Existem três tipos de seguros avisos relevantes neste manual de serviço, eles são:



Este símbolo explica itens que precisam ser atenção para quando está sendo operado.



nota

Este símbolo indica informações úteis.



Este símbolo sumário sobre: se não operar conforme indicado, pode causar morte, ferimentos ou perdas graves.

- (1) Proibido conectar as saídas U, V, W com a rede elétrica, se conectado causará danos irreparáveis no equipamento.
- (2) Nunca conecte P- e P + em curto, se conectado causará danos irreparáveis no equipamento.
- (3) Não instale o inversor em áreas com materiais inflamáveis, poderá ocasionar incêndio.
- (4) Não instale o inversor em áreas com elementos explosivos, poderá ocasionar explosão.
- (5) Após conectar os cabos de potência, verifique se não há pontas de cabos desmcapados, poderá ocasionar choque elétrico.
- (6) Se estiver conectado a rede elétrica, use luvas isolantes para evitar choques elétricos.
- (7) O terminal de aterramento deve estar bem conectado.





- (8) Enquanto conectado a rede elétrica, não abra a tampa nem manuseie o inversor. É seguro manusear os terminais de potência após 10 minutos desenergizado.
- (9) Somente pessoas qualificadas podem manusear o equipamento. O cabeamento deve ser passado por partes isoladas da máquina, caso contrário poderá causar choque elétrico.
- (10) Inversores estocados por mais de 2 anos, devem ser energizados gradativamente afim de evitar danos no equipamento e possíveis ferimentos ao operador.



- (1) É proibido conectar aos terminais de relé TA, TB, TC, sinais de tensão 220VAC, danos ao inversor podem ser causados caso conectado.
- (2) Se o equipamento estiver danificado ou alguma peça faltante, não energize o inversor. Danos a saúde podem ocorrer.
- (3) Ao instalar, deve-se escolher um lugar onde pode suportar o inversor, caso contrário, tem perigo de ferir pessoas ou danificar outros materiais.

1.2 Do equipamento

(1) Este inversor só é adequado para motor trifásico AC assíncrono de uso em geral campo industrial.

(2) Ao aplicar o inversor em equipamentos que se relacionam diretamente a vida humana, dispositivos de segurança, etc., deve lidar com cautela e, por favor, consultar com o fabricante.

(3) Este inversor é para controle de motor industrial geral, se usado em equipamentos perigosos deve-se considerar os procedimentos de segurança indicados em caso de quebra do inversor.

1.3 Observações de uso

(1) BD800 é uma série de inversores de tensão, assim, temperatura, ruído e vibração podem aumentar ligeiramente em relação a fonte de alimentação.

(2) Se utilizado por um longo tempo com torque constante, de baixa velocidade,

deve selecionar para uso de motor de conversão de frequência para. Em geral, motor assíncrono de CA quando rodando a uma velocidade baixa, deve-se controlar a temperatura do motor ou manter ventilação forçada para dissipação de calor e não danificar o motor.

(3) Dispositivos mecânicos que necessitam de lubrificação como a caixa de engrenagens e engrenagem da roda, etc., após muito tempo de trabalho em baixa velocidade, a lubrificação pode ser comprometida, por favor, tome as precauções necessárias antes da instalação.

(4) Quando o motor estiver em funcionamento com frequência acima especificado, além de considerar aumento de vibração, aumento de ruído do motor, também deve confirmar a faixa de velocidade de rolamento do motor e demais dispositivos mecânicos relacionados.

(5) Para guias e cargas de grande inércia, etc., o inversor deverá ser desligado à medida que não gere erros de sobre corrente ou sobre tensão para garantir o funcionamento normal do equipamento. Resistor de freio deve ser considerado para melhor desempenho.

(6) Deve ligar/desligar o inversor através de terminal ou outra forma normal. É proibido que ligar/desligar o inversor com frequência por meio de interruptor elétrico de potência como chaves magnéticas, caso contrário poderá danificar o equipamento.

(7) Se precisar instalar algum interruptor entre a saída do inversor e o motor, por favor, certifique-se que o circuito seja interrompido apenas quando não há saída no inversor, caso contrário pode danificar o inversor.

(8) O inversor pode encontrar alguma frequência de ressonância mecânica com a carga. Pode-se configurar o salto de frequência para evitar a ressonância mecânica.

(9) Antes de usar, deve-se confirmar se a tensão de trabalho esta dentro da faixa de tensão permitida, caso contrário deve-se variar a tensão ou encomendar um inversor especial.

(10) Na condição de altitude acima de 1000 metros, deve usar o inversor sobre dimensionado, estima-se perda de corrente de 10% a cada 1500 metros acima do nível do mar.

(11) Deve-se verificar o isolamento do motor antes de utilizá-lo pela primeira vez ou após longo período de trabalho. Inspeção com um Megohmetro de 500V de acordo com o método mostrado como gráfico 1-1, a resistência de isolamento deve ser maior que $5\text{ M}\Omega$, se não, pode danificar o inversor.

(12) Proibir conectar capacitores para melhorar o fator de potência na saída do inversor, caso contrário causará falhas de mau funcionamento do inversor ou danos das peças e do inversor, mostrado como gráfico 1-2.

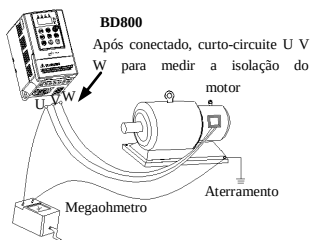


Fig.1-1 Medição da isolamento do motor

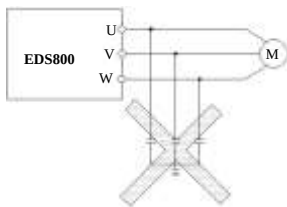


Fig.1-2 Proibido capacitores na saída

1.4 Observações de descarte

Descartando o inversor e suas partes, por favor, note:

(1) A unidade: por favor, descartar como lixo industrial.

(2) Capacitor eletrolítico: quando incinerado o lixo industrial os capacitores eletrolíticos podem explodir.

(3) Plástico: plástico, peças de borracha etc. quando incineradas, podem produzir gás tóxico e poluente, então por favor, verifique as instruções de segurança exigidas pelos órgãos competentes.

2 Modelo e Especificação do inversor

2.1 Inspeções de recebimento

- (1) Verifique se não há avarias decorrentes do transporte, quedas ou alguma parte solta.
- (2) Verifique se constam todos os itens apresentados na relação de produtos.
- (3) Por favor, confira se o inversor recebido está de acordo com o solicitado.

Nossos produtos são garantidos por um rigoroso controle de qualidade durante a fabricação, embalagem e transporte. Por favor, entre em contato com nosso distribuidor se notar omissão de cuidado no manuseio ou transporte do equipamento, informe-nos rapidamente para que possamos resolver a situação o mais breve possível.

2.2 Codificação

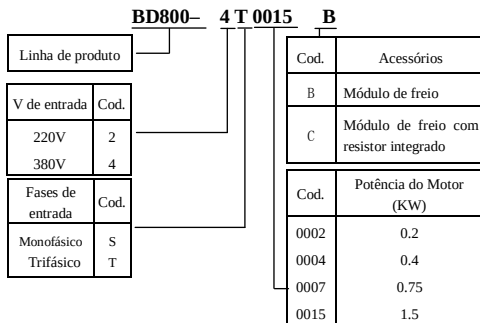


Fig. 2-1 Codificação



nota

Se o inversor não tem aplicação especial, o código depois de “/” pode ser ignorado.

2.4 Modelos disponíveis

Tabela 2-1 Modelos disponíveis

Modelo	Potência Nominal (KVA)	Corrente nominal de saída (A)	Potência de motor sugerida KW)
BD800-2S0002	0.6	1.6	0.2
BD800-2S0004	1.1	3	0.4

BD800-2S0007	1.8	4.7	0.75
BD800-2S0015	2.8	7.5	1.5
BD800-4T0007	1.5	2.3	0.75
BD800-4T0015	2.4	3.7	1.5

2.5 Aparência e partes

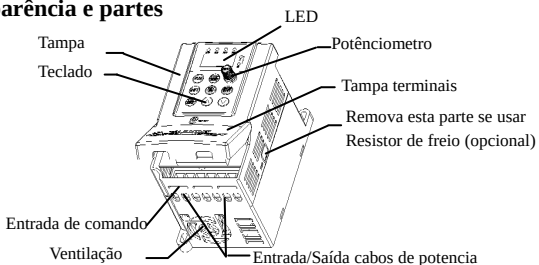


Fig. 2-3 Partes de BD800

2.6 Dimensões



Fig.2-4 Dimensões externas

Tabela 2-2 BD800-2S0002~BD800-4T0015

Modelo	W (mm)	H (mm)	D (mm)	D1 (mm)	A (mm)	B (mm)	Furo de fixação (mm)	Peso Bruto (kg)
BD800-2S0002	85	141.5	112.5	126	74	136	5	1
BD800-2S0004								1
BD800-2S0007								1.1
BD800-2S0015								1.2
BD800-4T0007								1.1
BD800-4T0015								1.1

2.7 Medidas da IHM e furo para instalação remota (mm)

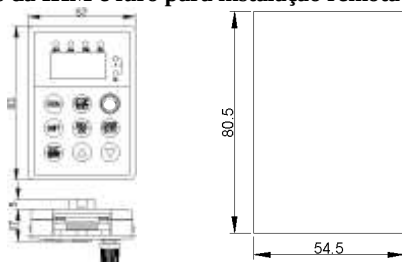


Fig.2-5 Medidas externas da IHM e furo para IHM.

2.8 Especificações

Item		Descrição
Entrada	Tensão nominal /Hz	Monofásico 220V, 50/60Hz; Trifásico 380V, 50Hz/60Hz
	Tensão de trabalho permitida	Trifásico: 320V~460V; Monofásico: 200V~260V
Saída	Tensão	Modelo 380V : 0~380V; Modelo 220V: 0~220V
	Frequência	0Hz~400Hz
	Capacidade de sobrecarga	150% da corrente nominal por 1min, 200% da corrente nominal por 0.5 segundos;

Controle	Modos de controle		V/F.
	Regulagem de velocidade		1:100
	Torque inicial		100% do torque nominal em baixa frequência.
	Precisão de velocidade em funcionamento		$\leq \pm 0.5\%$ da velocidade nominal sincronizada.
	Precisão de frequência		Controle Digital: Frequência máx. $\times 0.01\%$; Controle analógico: Frequência máx. $\times \pm 0.5\%$
	Resolução frequência	Analógico	0.1% da frequência máxima +96
		Digital	0.01Hz
		Pulso externo	0.5% da frequência máxima
	Torque boost		Automático ou manual 0.1%~20.0%
	Curva V/F		Com frequência entre 5~400Hz, pode ser usado torque constante, torque declinante 1, torque declinante 2 e torque declinante 3, ao todo 4 tipos diferentes de curvas
	Curva de Aceleração/ Desaceleração		2 modos: aceleração e desaceleração em linha e curva S; 7 rampas de aceleração/desaceleração com tempos em minutos ou segundos, tempo máx. 6000 minutos.
	Freio	Resistor de frenagem	Resistor externo para frenagem
		Freio DC	Opcional para start e stop, atuação por frequência 0~15Hz, atuação por tensão, 0~15%, atuação por tempo 0~20.0 s
	Jog		Escala de frequência JOG: 0.50Hz~50.00Hz; Aceleração e desaceleração JOG configuradas separadamente entre 0.1~60.0s.
Em funcionamento	Multispeed		Controle por terminais ou mini CLP interno.
	Controle PID interno		Recomendável trabalho em malha fechada.
	Economia de energia em funcionamento		Aperfeiçoa a curva V/F automaticamente baseado na carga para economizar energia.
	Regulagem automática de tensão (AVR)		Mantém a tensão de saída estável, mesmo quando a linha varia.
	Autolimite de corrente		Limita automaticamente a corrente de saída para evitar falha por sobre corrente.
Em funcionamento	Comandos		Via teclado, terminais ou comunicação.
	Referencia de frequência		Referência digital, analógica, pulsos de alta frequência, comunicação ou combinados. O método de referência pode ser mudado a qualquer instante.
	Pulsos de saída		Pulsos de onda quadrada de 0~20KHz, pode fisicamente apontar a referência de frequência, frequência de saída, etc.

	Saída Analógica	O canal de saída A0 pode ser configurado 4~20mA ou 0~10V; através dele, o inversor pode fisicamente enviar sinal de referência de frequência, frequência de saída, etc.
Teclado	Display de LED	Pode mostrar referência de frequência, frequência de saída, tensão de saída, corrente de saída, no total 14 parâmetros de monitoramento.
	Botão “Lock”	Trava todos os botões do teclado com exceção do potenciômetro.
Funções de Proteção		Proteção de sobre corrente, sobre tensão, sobre aquecimento, falta de fase (opcional), sobre carga, etc.
Acessórios		Freio montado na parte inferior, teclado remote, cabo para teclado remote, etc.
Ambiente	Ambiente	Coberto, evitar incidência direta de luz solar, poeira, gás corrosivo e/ou inflamáveis.
	Altitude	Menor > 1000m
	Temperatura ambiente	-10°C ~ +40°C (entre 40°C ~50°C, por favor reduza a carga ou aumente a dissipação)
	Humidade relativa	Menor que 95%RH, sem condensação.
	Vibração	Menos que 5.9m/s ² (0.6g)
	Temp. de armazenagem	-40°C~+70°C
Config- uração	Grau de proteção	IP20
	Ventilação	Por mini ventilador controlado por sensor de temperatura.
Montagem		Parede



nota

Para obter melhor desempenho deste inversor, por favor especifique-o corretamente e verifique a parametrização correta de acordo com a aplicação antes de ligá-lo.



Dimensione corretamente o inversor, senão poderá ter mau funcionamento e possíveis danos no equipamento e/ou motor.

3 Instalação e Cabeamento

3.1 Ambiente de instalação

3.1.1 Demanda por ambiente de instalação

- (1) Instalar em local interior com circulação de ar, a temperatura ambiente deve ser de -10°C a 40°C , se a temperatura exceder os 40°C , a carga deverá ser reduzida ou a dissipação aumentada.
- (2) Evite instalar em local com luz direta do sol, muita poeira, fibra flutuante e cavaco de metal.
- (3) Proibida à instalação em local com gases corrosivos, explosivos.
- (4) A umidade deve ser menor do que 95% RH, sem condensação.
- (5) Instalado em superfície plana, evitar vibração maior que $5,9\text{ m/s}^2$ (0,6 g).
- (6) Mantenha longe de fontes de perturbação eletromagnética e outros aparelhos Eletrônicos sensíveis a interferências eletromagnéticas.

3.1.2 Direção e espaço de instalação

- (1) Normalmente, o conversor deve ser montado verticalmente, se a montagem for horizontal, irá afetar seriamente a dissipação de calor e o conversor deve ser utilizado para cargas menores que a nominal do inversor.
- (2) Necessário espaço e distância mínima de montagem, ver Fig.3-1.
- (3) Quando instalar vários inversores em série verticalmente, deve-se aplicar aletas derivando a saída de ar do inferior, ver fig. 3-2.

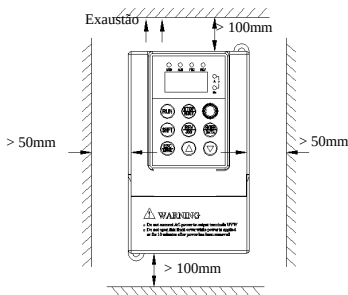


Fig. 3-1 Espaçamento

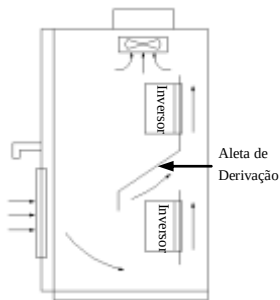


Fig. 3-2 Montagem de múltiplos inversores

3.2 Cabeamento

- ⚠
- (1) Assegure-se que a energia foi completamente desligada há pelos menos 10 minutos antes de conectar os cabos, caso contrário, há risco de choque elétrico.
 - (2) Proibida a conexão da rede elétrica nos terminais de saída do inversor U, V, W.
 - (3) Existe uma corrente de fuga proposital superior a 5mA nos inversores de média e alta potência por razões de segurança, o inversor e o motor devem ser aterrados cuidadosamente, normalmente utiliza-se cabos de cobre com secção igual ou superior a 4mm² e a resistência de aterramento deve ser menor que 10Ω.
 - (4) Chaves eletromagnéticas, capacitores de filtragem ou outros filtros, não devem ser conectados a saída do Inversor, ver Fig.3-3.
 - (6) Para proteção da entrada e facilitar a manutenção, é recomendado a instalação de um dispositivo de proteção ou relé.
 - (7) Os cabos de conexão de relé e comando (X1 ~ X8 OC4 OC1 FWD, REV) Devem ser acima de 0.75mm² isolados, ou preferencialmente blindados, sendo uma extremidade ligada ao aterramento PE ou E e a outra não conectada. Distância inferior a 20m.

- ⚠
- (1) Assegure-se que a energia foi completamente desligada há pelos menos 10 minutos ou todos os LEDs de indicação estejam apagados, antes de conectar os cabos.
 - (2) Antes de conectar o Link DC, assegure-se que a tensão do link (P+ e P-) seja inferior a 36VDC.
 - (3) A instalação deve ser feita por um profissional capacitado.
 - (4) Antes de energizar, verifique a tensão da rede e a tensão de alimentação do inversor, para que não haja explosão ou falha de sub-tensão.

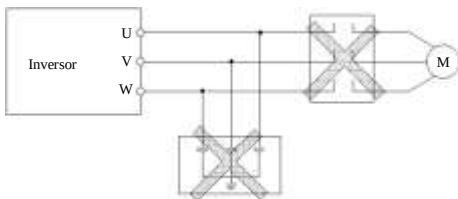


Fig.3-3 Chave eletromagnética e capacitores de filtragem banidos na saída.

3.4 Conexões de potência

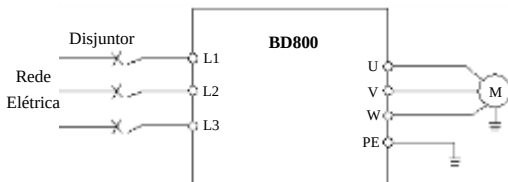


Fig.3-4 conexões de potência (simples)

3.4.1 Conexões entre o inversor e acessório

(1) Deverão ser montados com algum tipo de chave isoladora, como um contator, por exemplo, entre a rede elétrica e o inversor por motivos de segurança em caso de manutenção ou desligamento necessário.

(2) Se houver circuito By-pass, um disjuntor ou outro tipo de dispositivo de segurança deverá ser utilizado neste circuito.

(3) Reatância de entrada AC (opcional).

Se existir altos níveis de harmônicos entre a rede elétrica e o inversor, ou se necessário.

(4) Chaves eletromagnéticas devem somente comandar a alimentação do inversor e nunca isso ser usado como método de controle.

(5) Filtro de entrada IEM.

Pode-se usar filtro IEM para inibir distorção de alta frequência do inversor para rede elétrica.

(6) Filtro de saída IEM.

Pode-se usar filtro IEM para reduzir ruídos e evitar corrente de fuga.

(7) Reatância de saída AC (opcional).

Aconselha-se a montagem de reatância AC para evitar danos no isolamento do motor, sobre corrente e proteção frequente do inversor quando o cabeamento de ligação do motor exceder 50m. A queda de tensão sobre a Reatância AC deve ser considerada. Melhorar a

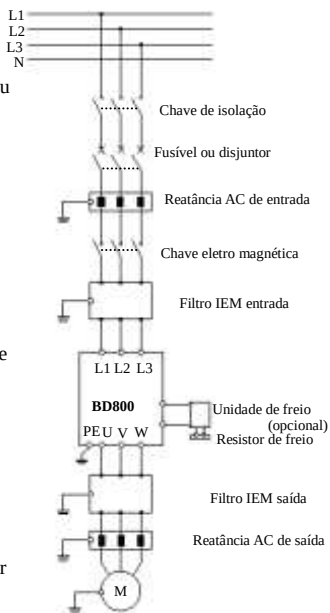


Fig.3-5 Diagrama de instalação elétrica

entrada de tensão, reduzir a carga sobre o motor ou sobre dimensioná-lo evita queima do motor.

(8) Aterramento

O inversor e motor devem ser aterrados com resistência de fio menor que 10Ω . O aterramento deve ser o mais curto possível e o cabeamento com diâmetro suficiente (não menor que $3,5 \text{ mm}^2$):

3.4.2 Conexão dos terminais de potência

Para as conexões de potência de entrada e saída, verifique a tabela 3-1.

Tabela 3-1 Descrição dos terminais de potência de entrada e saída.

Tipo	Terminais de potência	Identificação	Descrição
BD800-2S0002~ BD800-2S0015		L1 L2 E U, V, W	Neutro Fase Aterramento Saída 3~AC
BD800-4T0007 BD800-4T0015		L1, L2, L3 E U, V, W	Entrada.3~AC Aterramento Saída 3~AC

3.5 Diagrama de Ligação

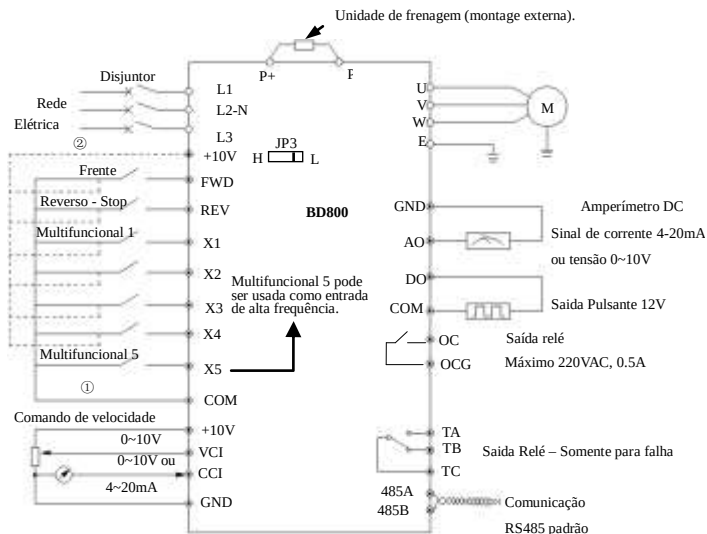


Fig. 3-6 Diagrama básico de Ligações

Obs1: Quando os terminais de entrada FWD,RWV,X1~X5 são acionados com lógica de nível baixo, terminal Com sendo comum. Manter o jumper JP3 para L.

Obs2: Quando os terminais de entrada FWD,RWV,X1~X5 são acionados com lógica de nível alto, terminal +10V sendo comum. Manter o jumper JP3 para H.

3.6 Placa de controle e ligações

3.6.1 Localização e funções dos terminais e jumpers:

Para localização dos terminais e jumpers da placa de comando, veja Fig.3-7.

Descrição da função de terminais fornecida para o usuário, por favor, consulte a Tabela 3-2, função e descrição de configuração dos jumpers, por favor, consulte a Tabela 3-3, terminal CN1 é para uso do fabricante. Deve-se usar fiação adequada nos terminais e configurar os jumpers antes de usar o inversor, recomenda-se usar pelo menos fio 24AWG como fio de conexão dos terminais de comando.

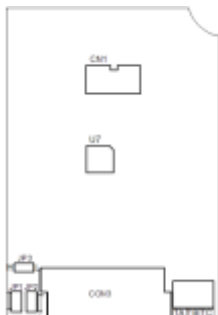


Fig. 3-7 jumpers na placa de controle

Tabela 3-2 Descrição da função de terminais fornecida para o usuário

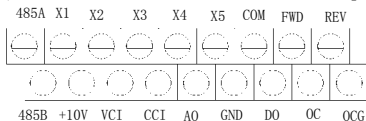
Símbolo	Função	Descrição
CON2	Relé de falha	Sempre aberto, é fechado quando a falha no inversor.
CON3	Terminais de entrada e saída de controle	Use estes terminais quando o inversor for configurado para controle remoto.

Tabela 3-3 Descrição de configuração dos jumpers

Símbolo	Função	Padrão de fabrica
JP1	Saída Analógica AO, 0~10V cambiável a 4~20mA Quando o jumper estiver selecionado “V”, saída 0~10V, quando selecionado “I”, saída 4~20mA.	0~10V
JP2	Entrada Analógica CCI, 0~10V cambiável a 4~20mA Quando o jumper estiver selecionado “V”, entrada 0~10V, quando selecionado “I”, entrada 4~20mA.	0~10V
JP3	Seleção do nível de lógica dos terminais multifuncionais de entrada Xi: quando selecionado “H”, seleção nível alto, a tensão de entrada deve ser entre 5~12V; quando “L”, seleção nível baixo, tensão de entrada deve ser entre 0~6V.	Lógica nível baixo

3.6.2 Explicação dos terminais da placa de controle

(1) Os terminais do conector CON3 estão dispostos da seguinte forma:



(2) Descrição detalhada dos terminais do conector CON3 abaixo na Tabela 3-4.

Tabela 3-4 Descrição dos terminais do conector CON3

Item	Símbolo	Nome	Descrição da função	Especificações
Comando de partida	FWD	Comando de partida frente	Terminais de comando frente e reverse, veja a descrição do parâmetro F5.08, comando por 2 fios ou 3 fios.	Impedância de entrada: $R=2K\Omega$ Frequência máxima: 200Hz X5 pode ser usado como terminal de entrada de alta frequência. Frequência máxima: 50KHz Tensão de entrada: 12~15V
	REV	Comando de partida reverso		
Terminais Multifuncionais de entrada	X1	Entrada Multifuncional 1	Terminais de entrada multifuncional são detalhados no capítulo 6, seção 6.6, grupo de parâmetros F5.	
	X2	Entrada Multifuncional 2		
	X3	Entrada Multifuncional 3		
	X4	Entrada Multifuncional 4		
	X5	Entrada Multifuncional 5		
	+10V	Fonte +10Vcc	Fornece tensão +10VCC para os terminais analógicos.	Corrente máxima de saída: 10mA
	COM	Terminal comum	Comum para fonte de comando +12VCC	
	GND	Terminal comum	Comum para fonte de referência +10VCC	
Entradas Analógicas	CCI	Entrada Analógica CCI	Entrada analógica cambiável entre tensão e corrente pelo jumper JP2, padrão de fábrica Tensão. (referência GND)	Tensão de entrada: 0~10V (impedância: 70K Ω) Corrente de entrada: 4~20mA (impedância: 250 Ω) Resolução: 1/1000
	VCI	Entrada analógica VCI	Entrada de tensão analógica. (referência GND)	Tensão de entrada 0~10V (impedância: 70K Ω) Resolução: 1/1000

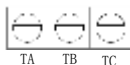
Saída Analógica	AO	Saída analógica	Fornecer tensão/corrente analógica de saída. 6 tipos diferentes de seleção. Detalhamento das funções deste terminal no parâmetro F5.17. Seleção de tensão/corrente pelo jumper JP1, padrão de fábrica Tensão.(referência: GND)	Corrente de saída: 4~20mA Tensão de saída: 0~10V
Terminais Multifuncionais de saída	OC	Saída relé	Detalhamento das funções deste terminal no capítulo 6, seção 6.6, função dos terminais (grupo 5).(comum: OCG)	Tensão nos contatos:0~220V Corrente máxima:500mA Descrição detalhada das funções deste terminal em F5.10
	DO	Terminal de saída de alta frequência	Detalhamento das funções deste terminal no capítulo 6, seção 6.6, função dos terminais (grupo 5).(comum: COM)	Tensão de saída: 12V Frequência de saída: Parametrizado em F5.24, max.20KHz

(3) Descrição dos terminais RS485 na tabela 3-5

Tabela 3-5 Descrição dos terminais de comunicação.

Item	Símbolo	Nome	Descrição da função	Especificações
Comunicação	485A	Comunicação RS485	Terminal diferencial positivo de RS485	Para comunicação padrão RS485, use fio de par trançado STP.
	485B		Terminal diferencial negativo de RS485	

(4) Terminais de controle CON2, conforme abaixo:



(5) Descrição dos terminais CON2 na tabela 3-6.

Tabela 3-6 Descrição dos terminais CON2.

Item	Símbolo	Nome	Descrição da função	Especificações
Terminais de saída relé	TA	Relé de parada por falha	Normal: TB-TC fechado, TA-TC aberto. Em falha: TB-TC aberto, TA-TC fechado	TB-TC: sempre fechado, TA-TC: sempre aberto Capacidade de carga: AC250V/2A (COS Φ =1) AC250V/1A (COS Φ =0.4) DC30V/1A
	TB			
	TC			

3.6.3 Conexão dos terminais de entrada e saída analógica.

(1) O terminal VCI aceita tensão analógica conforme conexão abaixo:

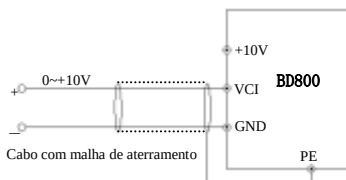


Fig.3-8 Diagrama de ligação do terminal VCI

- (2) O terminal CCI aceita sinal analógico de entrada, tensão (0~10V) ou corrente (4~20mA), conexão abaixo:

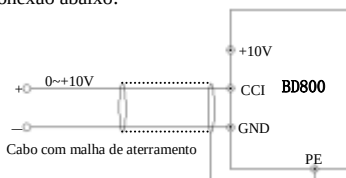


Fig.3-9 Diagrama de ligação do terminal CCI

- (3) Conexão do terminal de saída analógica AO

O terminal de saída analógica AO pode ser conectado a um medidor de analógico ou a outros equipamentos, conexão conforme Fig.3-10.

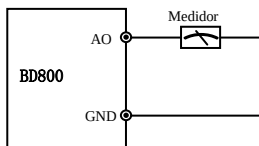


Fig.3-10 Diagrama de ligação do terminal AO



nota

- (1) Quando usando os terminais de entradas analógicas, um capacitor de filtro ou módulo de impedância pode ser usado entre os terminais VCI e GND ou CCI e GND.
- (2) Os terminais analógicos podem facilmente ser interferidos, use preferencialmente cabos com malha de isolamento bem aterrada e menor comprimento possível.

4 Lista completa de parâmetros - simplificada

4.1 Símbolos

- × ---- O parâmetro somente pode ser alterado com o inversor em modo stand by.
 ○ ---- O parâmetro pode ser alterado inclusive com o inversor em funcionamento.
 * ---- Parâmetro de leitura apenas.

4.2 Descrições das funções dos parâmetros

F0 - Funções básicas de comando de partida e parada					
Parâmetro	Nome	Funções	Unidade	Padrão de Fábrica	Modificação
F0.00	Referência de frequência	0: Potenciômetro da IHM 1: Teclas da IHM 2: Terminal Incrementa/Decrementa (mantém o valor após a desenergização) 3: Porta serial de comunicação 4: Entrada analógica VCI (VCI-GND) 5: Entrada analógica CCI (CCI-GND) 6: reservado 7: Terminal, entrada de pulsos 8: Associação de referências 9: Terminal Incrementa/Decrementa (não mantém o valor após a desenergização) 10: Porta serial de comunicação (mantém o valor após a desenergização) 11: Terminal, pulso de frequência PWM.	1	1	○
F0.01	Frequência padrão (digital)	Frequência entre a mínima e máxima	0.01Hz	50.00Hz	○
F0.02	Método de comando	0: Teclado local 1: Terminais (Tecla stop do teclado não tem função) 2: Terminais (Tecla stop do teclado tem função de parada) 3: Comunicação serial (Tecla stop do teclado não tem função) 4: Comunicação serial (Tecla stop do teclado tem função de parada)	1	0	○
F0.03	Seleção de sentido de giro	1º bit: 0, gira para frente; 1, giro reverso 2º bit: 0, frente habilitado 1, reverse bloqueado 3º bit: seleção de função tecla REV/JOG 0: mudança de sentido de giro (reverse) 1: tecla JOG	1	00	○

F0.04	Modo de partida e parada	0: Aceleração e desaceleração linear em rampa 1: Aceleração e desaceleração Curva S	1	0	×
F0.05	Seleção de partida curva S	10.0 (%) — 50.0 (%) (Tempo Acel/Desacel) F0.05+F0.06≤90 (%)	0.1(%)	20.0(%)	○
F0.06	Tempo de subida curva S	10.0 (%) — 70.0 (%) (Acce/Dece time) F0.05+F0.06≤90 (%)	0.1(%)	60.0(%)	○
F0.07	Unidade de tempo aceleração e desaceleração	0: segundos 1: minutos	1	0	×
F0.08	Tempo Aceleração 1	0.1 — 6000.0	0.1	20.0	○
F0.09	Tempo Desaceleração 1	0.1 — 6000.0	0.1	20.0	○
F0.10	Limite de frequência superior.	Limite de frequência inferior — 400.00Hz	0.01Hz	50.00Hz	×
F0.11	Limite de frequência inferior.	0.00 — Limite de frequência superior.	0.01Hz	0.00Hz	×
F0.12	Comportamento quando abaixo do limite inferior	0: Gira na frequência mínima 1: Para	1	0	×
F0.13	Controle de torque (Boost)	0: Boost manual 1: Boost automático	1	0	○
F0.14	Valor de torque (Boost)	0.0 — 20.0 (%)	0.1(%)	4.0(%)	○
F0.15	Seleção de curva V/F	0: Torque constante 1: Curva de torque 1 (2ª potência) 2: Curva de torque 2 (1.7ª potência) 3: Curva de torque 3 (1.2ª potência)	1	0	×
F0.16	Reservado				

F1 – Controle avançado Partida, Parada e Frenagem

Parâmetro	Nome	Funções	Unidade	Padrão de Fabrica	Modificação
F1.00	Modo de partida	0: partida direta. 1: frenado ativo antes de partir. 2: reservado	1	0	×
F1.01	Frequência de partida.	0.0 — 10.00Hz	0.01 Hz	0.00Hz	○
F1.02	Tempo da frequência de partida	0.0 — 20.0S	0.1s	0.0s	○
F1.03	Nível de tensão DC do freio com frequência Zero.	0 — 15 (%)	1	0	○
F1.04	Tempo do freio com	0.0 — 20.0S	0.1s	0.0s	○

	frequência Zero.				
F1.05	Modo de parada	0: Desaceleração 1: Parada por inércia 2: Desaceleração + Freio DC	1	0	×
F1.06	Frequência de início do freio DC quando parando	0.0—15.00Hz	0.01 Hz	0.00Hz	○
F1.07	Tempo de freio DC quando parando	0.0—20.0s	0.1s	0.0s	○
F1.08	Nível de tensão do freio DC quando parando	0—15 (%)	1	0	○

F2 – Funções auxiliares de comando de Partida e Parada.					
Parâmetro	Nome	Funções	Uni	Padrão de Fabrica	Modificação
F2.00	Filtro analógico constante	0.00—30.00s	0.01s	0.20s	○
F2.01	Tempo morto para reversão	0.0—3600.0s	0.1s	0.1s	○
F2.02	Economia de Energia	0: não ativo 1: ativo	1	0	×
F2.03	Função AVR	0: não ativo 1: ativo o tempo todo 2: ativo somente na desaceleração	1	0	×
F2.04	Frequência de escorregamento	0~150(%) 0 – sem frequência de escorregamento	1	0	×
F2.05	Frequência de chaveamento	2—15.0K	0.1K	Depende da aplicação	×
F2.06	Frequência de JOG	0.10—50.00Hz	0.01Hz	5.00Hz	○
F2.07	Tempo acel. JOG	0.1—60.0s	0.1s	20.0s	○
F2.08	Tempo desacel. JOG	0.1—60.0s	0.1s	20.0s	○
F2.09	Associação de referências	0: VCI+CCI 1: VCI—CCI 2: reservado 3: reservado 4: reservado 5: reservado 6: Terminal, entrada de pulsos + CCI 7: Terminal, entrada de pulsos — CCI 8: reservado 9: reservado 10: reservado 11: reservado 12: reservado 13: VCI, CCI qualquer valor diferente de zero tem efeito, VCI preferencial	1	0	×

		14: reservado 15: RS485+CCI 16: RS485-CCI 17: RS485+VCI 18: RS485-VCI 19: RS485+ potenciômetro IHM 20: RS485- potenciômetro IHM 21: VCI+ potenciômetro IHM 22: VCI- potenciômetro IHM 23: CCI+ potenciômetro IHM 24: CCI- potenciômetro IHM 25: reservado 26: reservado 27: reservado 28: reservado			
F2.10	Proporção da referência de frequência de saída	0 (%) — 500 (%)	1(%)	100(%)	○
F2.11	Display LED – modo 1	0000-1111 1º bit – tempo de funcionamento 0: não mostra 1: mostra 2º bit Tempo acumulado 0: não mostra 1: mostra 3º bit Status dos terminais de entrada 0: não mostra 1: mostra 4º bit Status dos terminais de saída 0: não mostra 1: mostra	1	1111	○
F2.12	Display LED – modo 1	0000-1111 1º bit – Entrada analógica VCI 0: não mostra 1: mostra 2º bit - reservado 3º bit – Entrada analógica CCI 0: não mostra 1: mostra 4º bit – Entrada de pulsos externos 0: não mostra 1: mostra	1	1111	○
F2.13	Controle de operação e parametrização	LED 1º bit: 0: todos os parâmetros podem ser alterados 1: exceto este, todos os outros não poderão ser alterados. 2: exceto este e F0.01, todos os outros não poderão ser alterados LED 2º bit: 0: sem ação 1: carrega parâmetros de fábrica 2: apaga histórico de falhas	1	000	×

		LED 3º bit: 0: não bloqueado 1: Bloqueia todos os botões, exceto o botão STOP   2: Bloqueia todos os botões, exceto e o botão STOP 3: Bloqueia todos os botões, exceto RUN e STOP 4: Bloqueia todos os botões, exceto SHIFT e STOP.			
F2.141-4	Configuração de comunicação	LED 1º bit: seleção baud rate 0: 1200BPS 1: 2400BPS 2: 4800BPS 3: 9600BPS 4: 19200BPS 5: 38400BPS LED 2º bit: formato de dado 0: 1—8—1 formato, no checkout 1: 1—8—1 formato, even checkout 2: 1—8—1 formato, odd checkout	1	03	×
F2.15	Endereço local	0—127, 127 é previsto. O inversor somente recebe informações quando o endereço local for 127, quando 0, será o principal.	1	1	×
F2.16	Tempo de atraso da comunicação	0.0—1000.0s	0.1s	0.0s	×
F2.17	Tempo de atraso de resposta	0—200ms	1ms	5ms	×
F2.18	Tempo de aceleração 2	0.1—6000.0	0.1	20.0	○
F2.19	Tempo de desaceleração 2	0.1—6000.0	0.1	20.0	○
F2.20	Tempo de aceleração 3	0.1—6000.0	0.1	20.0	○
F2.21	Tempo de desaceleração 3	0.1—6000.0	0.1	20.0	○
F2.22	Tempo de aceleração 4	0.1—6000.0	0.1	20.0	○
F2.23	Tempo de desaceleração 4	0.1—6000.0	0.1	20.0	○
F2.24	Tempo de aceleração 5	0.1—6000.0	0.1	20.0	○
F2.25	Tempo de desaceleração 5	0.1—6000.0	0.1	20.0	○
F2.26	Tempo de aceleração 6	0.1—6000.0	0.1	20.0	○
F2.27	Tempo de desaceleração 6	0.1—6000.0	0.1	20.0	○
F2.28	Tempo de aceleração 7	0.1—6000.0	0.1	20.0	○
F2.29	Tempo de desaceleração 7	0.1—6000.0	0.1	20.0	○
F2.30	Multispeed freq. 1	Limite inferior – Limite superior de freq.	0.01Hz	5.00Hz	○
F2.31	Multispeed freq. 2	Limite inferior – Limite superior de freq.	0.01Hz	10.00Hz	○
F2.32	Multispeed freq. 3	Limite inferior – Limite superior de freq.	0.01Hz	20.00Hz	○
F2.33	Multispeed freq. 4	Limite inferior – Limite superior de freq.	0.01Hz	30.00Hz	○
F2.34	Multispeed freq. 5	Limite inferior – Limite superior de freq.	0.01Hz	40.00Hz	○
F2.35	Multispeed freq. 6	Limite inferior – Limite superior de freq.	0.01Hz	45.00Hz	○

F2.36	Multispeed freq. 7	Limite inferior – Limite superior de freq.	0.01Hz	50.00Hz	○
F2.37	Multispeed freq. 8	Limite inferior – Limite superior de freq.	0.01Hz	5.00Hz	○
F2.38	Multispeed freq. 9	Limite inferior – Limite superior de freq.	0.01Hz	10.00Hz	○
F2.39	Multispeed freq. 10	Limite inferior – Limite superior de freq.	0.01Hz	20.00Hz	○
F2.40	Multispeed freq. 11	Limite inferior – Limite superior de freq.	0.01Hz	30.00Hz	○
F2.41	Multispeed freq. 12	Limite inferior – Limite superior de freq.	0.01Hz	40.00Hz	○
F2.42	Multispeed freq. 13	Limite inferior – Limite superior de freq.	0.01Hz	45.00Hz	○
F2.43	Multispeed freq. 14	Limite inferior – Limite superior de freq.	0.01Hz	50.00Hz	○
F2.44	Multispeed freq. 15	Limite inferior – Limite superior de freq.	0.01Hz	50.00Hz	○
F2.45	Salta frequência 1	0.00 – 400.00Hz	0.01Hz	0.00Hz	×
F2.46	Salta banda de freq. 1	0.00 – 30.00Hz	0.01Hz	0.00Hz	×
F2.47	Salta frequência 2	0.00 – 400.00Hz	0.01Hz	0.00Hz	×
F2.48	Salta banda de freq. 2	0.00 – 30.00Hz	0.01Hz	0.00Hz	×
F2.49	Salta frequência 3	0.00 – 400.00Hz	0.01Hz	0.00Hz	×
F2.50	Salta banda de freq. 3	0.00 – 30.00Hz	0.01Hz	0.00Hz	×
F2.51	Indicação de tempo de trabalho	0 – 65535 hours	1	0	○
F2.52	Tempo de trabalho total	0 – 65535 hours	1	0	*
F2.53	Formato do dado de comunicação RS485	0: 14 bytes ou 18 bytes ASCII 1: 8 bytes ou 10 bytes HEX, a resposta primária não muda 2: 8 bytes ou 10 bytes HEX, comando 12 não tem resposta 3: 8 bytes ou 10 bytes HEX, comando 14 não tem resposta 4: 8 bytes ou 10 bytes HEX, comando 12 e 14 não têm resposta	1	0	×

F3 grupo – Funções em malha fechada

Parâmetro	Nome	Funções	Uni	Padrão de Fabrica	Modificação
F3.00	Controle de malha fechada	0: malha fechada inativa 1: Malha fechada PID 2: reservado	1	0	×
F3.01	Preset de referência	0: Digital 1: Entrada analógica 0 – 10V VCI 2: Entrada analógica CCI 3: Potenciômetro da IHM	1	1	○

F3.02	Referência de realimentação	0: Entrada analógica 0—10V VCI 1: Entrada analógica CCI 2: VCI+CCI 3: VCI-CCI 4: Min {VCI, CCI} 5: Max {VCI, CCI} 6: Realimentação pulsante	1	1	○
F3.03	Valor específico de realimentação	0.00—10.00V	0.01	0.00	○
F3.04	Valor mínimo específico	0.0 — valor máximo específico; percentual relativo a 10.00V	0.1 (%)	0.0 (%)	○
F3.05	Valor mínimo de realimentação correspondente ao valor mínimo específico	0.0—100.0(%)	0.1 (%)	0.0 (%)	○
F3.06	Valor máximo específico	Valor mínimo específico—100.0 (%)	0.1 (%)	100.0(%)	○
F3.07	Valor máximo de realimentação correspondente ao valor mínimo específico	0.0—100.0 (%)	0.1 (%)	100.0(%)	○
F3.08	Ganho proporcional Kp	0.000—9.999	0.001	0.050	○
F3.09	Ganho integral Ki	0.000—9.999	0.001	0.050	○
F3.10	Ganho diferencial Kd	0.000—9.999	0.001	0.050	○
F3.11	Ciclo de amostra T	0.01—1.00s	0.01s	0.10s	○
F3.12	Limite de offset	0.0—20.0 (%) percentual relativo a 10.00V	0.1(%)	2.0 (%)	○
F3.13	Limite de influência de KI no PID	0.0—100.0%	0.1(%)	100.0(%)	○
F3.14	Referência de frequência de malha fechada	0—limite superior	0.01Hz	0.00Hz	○
F3.15	Tempo	0.0-6000s	0.1s	0.0s	○
F3.16	Limite de frequência para entrar no modo espera	0.00—400.00Hz	0.01Hz	0.01Hz	○
F3.17	Limite de frequência para sair do modo espera	0.00—400.00Hz	0.01Hz	0.01Hz	○
F3.18	Tempo para entrar no modo espera	0.0—6000.0s	0.1	0.0	○
F3.19	Tempo para sair do modo espera	0.0—6000.0s	0.1	0.0	○
F3.20	Reservado				
F3.21	Reservado				
F3.22	Reservado				
F3.23	Reservado				
F3.24	Reservado				

F3.25	Reservado				
F3.26	Reservado				
F3.27	Sentido de giro para malha fechada bombas	0: Frente 1: Reverso		0	○
F3.28	Valor inicial de supervisão	0: Frequência ajustada 1: Frequência de saída 2: Corrente de saída 3: Tensão de saída 4: Tensão no link CC 5: Velocidade do motor 6: Temperatura no dissipador 7: Tempo em funcionamento 8: Tempo total em funcionamento 9: Status dos terminais de entrada 10: Status dos terminais de saída 11: Referência analógica VCI/PID 12: Referência analógica de feedback CCI/PID 13: reservado 14: Valor atual do contador interno, quando F05.04=38, este parâmetro muda automaticamente para leitura de frequência da entrada de pulsos externos.		1	○
F3.29	Nível da banda de frequência com freio DC	0.00Hz-15.00Hz	0.01Hz	0.00Hz	○
F3.30	Seleção da função do relé de falha TA, TB, TC	0: Inversor em funcionamento (RUN) 1: Frequência atingida (FAR) 2: Detecção de nível de frequência (FDT1) 3: reservado 4: Sinal de sobrecarga (OL) 5: Frequência de saída atingiu a máxima (FHL) 6: Frequência de saída atingiu a mínima (FLL) 7: Sub tensão (LU) 8: Falha externa (EXT) 9: Inversor em funcionamento com velocidade zero 10: CLP em funcionamento 11: Passo do CLP finalizado 12: Ciclo do CLP finalizado 13: reservado 14: Inversor pronto (RDY) 15: Falha no inversor 16: Restrição dos níveis inferior/superior da função de Transição 17: Valor final do contador atingido 18: Valor específico do contador atingido 19: Tempo de funcionamento atingido 20: Timer interno atingido 21: reservado 22: reservado 23: reservado		15	○

		24: reservado			
F3.31	Ganho da entrada analógica VCI	0-800%		100	○
F4 – Grupo de parâmetros do CLP simplificado					
Parâmetro	Nome	Funções	Uni	Padrão de Fabrica	Modificação
F4.00	Ajustes do CLP em funcionamento	LED 1º bit: 0: sem ação 1: para após primeiro ciclo 2: mantém a frequência após termino do primeiro ciclo 3: modo cíclico LED 2º bit: 0: retorna ao primeiro passo 1: retorna o ultimo passo LED 3º bit: Unidade de tempo do CLP 0: segundos 1: minutos	1	000	×
F4.01	Seleção passo 1	000 – 1621 LED 1º bit: referência de frequência 0: multispeed freq. i (i=1~7) 1: Frequência determinada pela função F0.00 LED 2º bit: seleção de sentido de giro 0: frente 1: reverso 2: determinado pelo comando frente/reverso LED 3º bit: Tempo de Aceleração/Desaceleração 0: Tempo de Aceleração/Desaceleração 1 1: Tempo de Aceleração/Desaceleração 2 2: Tempo de Aceleração/Desaceleração 3 3: Tempo de Aceleração/Desaceleração 4 4: Tempo de Aceleração/Desaceleração 5 5: Tempo de Aceleração/Desaceleração 6 6: Tempo de Aceleração/Desaceleração 7 LED 4º bit: Unidade de tempo do passo 0: segundos 1: minutos	1	0000	○
F4.02	Tempo Passo 1	0 – 6000.0	0.1	10.0	○
F4.03	Seleção passo 2	000 – 1621 vide funções em F4.01	1	0000	○
F4.04	Tempo Passo 2	0 – 6000.0	0.1	10.0	○
F4.05	Seleção passo 3	000 – 1621 vide funções em F4.01	1	0000	○
F4.06	Tempo Passo 3	0 – 6000.0	0.1	10.0	○
F4.07	Seleção passo 4	000 – 1621 vide funções em F4.01	1	0000	○
F4.08	Tempo Passo 4	0 – 6000.0	0.1	10.0	○
F4.09	Seleção passo 5	000 – 1621 vide funções em F4.01	1	0000	○
F4.10	Tempo Passo 5	0 – 6000.0	0.1	10.0	○

F4.11	Seleção passo 6	000—1621 vide funções em F4.01	1	0000	○
F4.12	Tempo Passo 6	0—6000.0	0.1	10.0	○
F4.13	Seleção passo 7	000—1621 vide funções em F4.01	1	0000	○
F4.14	Tempo Passo 7	0—6000.0	0.1	10.0	○

F5 – Grupo de parâmetros das entradas digitais e saídas					
Parâmetro	Nome	Funções	Uni	Padrão de Fabrica	Modificação
F5.00	Seleção da função do terminal X1	0: sem função 1: Controle multispeed 2: Controle multispeed 3: Controle multispeed 4: Controle multispeed 5: Jog horário 6: Jog anti-horário 7: Rampa de aceleração/desaceleração 1 8: Rampa de aceleração/desaceleração 2 9: Rampa de aceleração/desaceleração 3 10: Falha externa 11: Reset externo 12: Parada por inércia 13: Parada externa 14: Freio DC ativado 15: Comando de partida bloqueado 16: Incremento de frequência (UP) 17: Decremento de frequência (DOWN) 18: Comando de aceleração/desaceleração bloqueado 19: Comando modo 3 fios 20: Malha fechada inativa 21: CLP inativo 22: Pausa no CLP 23: Reset PLC 24: Referência de frequência opção 1 25: Referência de frequência opção 2 26: Referência de frequência opção 3 27: Referência de frequência alterada para CCI 28: Seleção local/remoto 29: Método de comando opção 1 30: Método de comando opção 2 31: Método de comando opção 3 32: Muda para função Transição 33: Interrupção externa 34: Reset condutor interno 35: Entrada de pulso para o contador interno 36: Reset timer interno 37: Habilita timer interno	1	0	×

		38: Entrada de pulsos de alta frequência (válido apenas para X5) 39: Reservado 40: Reservado 41: Reservado 42: Reservado			
F5.01	Seleção da função do terminal X2	Vide funções de F5.00 – terminal X1			×
F5.02	Seleção da função do terminal X3	Vide funções de F5.00 – terminal X1			×
F5.03	Seleção da função do terminal X4	Vide funções de F5.00 – terminal X1			×
F5.04	Seleção da função do terminal X5	Vide funções de F5.00 – terminal X1			×
F5.05	Reservado				
F5.06	Reservado				
F5.07	Reservado				
F5.08	Seleção de comando Frente/Reverso	0: Comando modo 2 fios 1 1: Comando modo 2 fios 2 2: Comando modo 3 fios 1 3: Comando modo 3 fios 2	1	0	×
F5.09	Velocidade de comando Incremento/Decremento (UP/DOWN)	0.01—99.99Hz/s	0.01Hz/s	1.00Hz/s	○
F5.10	Seleção de função do terminal de saída Coletor Aberto OC	0: Inversor em funcionamento (RUN) 1: Frequência atingida (FAR) 2: Detecção de nível de frequência (FDT1) 3: Reservado 4: Sinal de sobrecarga (OL) 5: Frequência de saída atingiu a máxima (FHL) 6: Frequência de saída atingiu a mínima (FLL) 7: Sub tensão (LU) 8: Falha externa (EXT) 9: Inversor em funcionamento com velocidade zero 10: CLP em funcionamento 11: Passo do CLP finalizado 12: Ciclo do CLP finalizado 13: reservado 14: Inversor pronto (RDY) 15: Falha no inversor 16: Restrição dos níveis inferior/superior da função de Transição 17: Valor final do contador atingido 18: Valor específico do contador atingido 19: Tempo de funcionamento atingido 20: Timer interno atingido 21: Reservado	1	0	×

		22: Reservado 23: Reservado 24: Reservado			
F5.11	Reservado				
F5.12	Reservado				
F5.13	Reservado				
F5.14	Frequência atingida	0.00—50.00Hz	0.01Hz	5.00Hz	○
F5.15	FDT1 (nível de frequência) nível elétrico	0.00—limite superior de frequência	0.01Hz	10.00Hz	○
F5.16	Atraso FDT1	0.00—50.00Hz	0.01Hz	1.00Hz	○
F5.17	Saída analógica (AO1)	0: Frequência de saída (0—limite superior) 1: Frequência ajustada (0—limite superior) 2: Corrente de saída (0—2×corrente nominal) 3: Saída de tensão (0—1.2×tensão nominal) 4: Tensão do link CC(0—800V) 5: Referência PID (0.00-10.00V) 6: Feedback PID (0.00-10.00V) 7: Reservado 8: Reservado 9: Reservado	1	0	○
F5.18	Ganho Saída analógica (AO1)	0.00—2.00	0.01	1.00	○
F5.19	Offset Saída analógica (AO1)	0.00—10.00V	0.01	0.00	○
F5.20	Reservado				
F5.21	Reservado				
F5.22	Reservado				
F5.23	Função do terminal DO	Vide funções em F5.17	1	0	○
F5.24	Frequência máxima de pulsos de saída DP	0.1—20.0(max. 20KHz) Frequência max da porta DO corresponde ao valor máx da função selecionada em F5.23	0.1KHz	10.0	○
F5.25	Ajuste de valor para o contador interno	0—9999	1	0	○
F5.26	Ajuste de valor específico para o contador interno	0—9999	1	0	○
F5.27	Ajuste de temporizador interno	0.1—6000.0s	0.1	60.0	○

F6 –Grupo de parâmetros função especial de Transição

Parâmetro	Nome	Funções	Unidade	Padrão de Fábrica	Modificação
-----------	------	---------	---------	-------------------	-------------

F6.00	Seleção da função de Transição	0: Não ativada 1: Ativada	1	0	×
F6.01	Modo de funcionamento da função de Transição	LED 1º bit: entrada na função de Transição 0: Entrada automática 1: Entrada pro comando de terminal (X1-X5) LED 2º bit: 0: Amplitude variável 1: Amplitude fixa nota: o centro da frequência de transição é determinado pela fonte de referência selecionada em F0.00	1	00	×
F6.02	Limite de amplitude da Transição	0.0—50.0 (%)	0.1(%)	0.0(%)	○
F6.03	Salto súbito de frequência	0.0—50.0 (%)	0.1(%)	0.0(%)	○
F6.04	Ciclo de transição	0.1—999.9s	0.1s	10.0s	○
F6.05	Tempo de subida da onda triangular	0.0—98 (%) (traverse cycle)	0.1(%)	50.0(%)	○
F6.06	Referência de frequência de Transição	0.00—400.00Hz	0.01Hz	0.00Hz	○
F6.07	Tempo de latência da frequência de Transição	0.0—6000s	0.1s	0.0s	○

F7– Parâmetros das fontes de referência

Parâmetro	Nome	Funções	Uni	Padrão de Fábrica	Modificação
F7.00	Limite mínimo de VCI	0.00—F7.02	0.01V	0.00V	○
F7.01	Limite mínimo correspondente a freq. VCI	0.00—Limite de freq. máxima	0.01Hz	0.00Hz	○
F7.02	Limite máximo de VCI	0.00—10.00V	0.01V	10.00V	○
F7.03	Limite máximo correspondente a freq. VCI	0.00—Limite de freq. máxima	0.01Hz	50.00Hz	○
F7.04	Limite mínimo de CCI	0.00—F7.06	0.01V	0.00V	○
F7.05	Limite mínimo correspondente a freq. CCI	0.00—Limite de freq. máxima	0.01Hz	0.00Hz	○
F7.06	Limite máximo de CCI	0.00—10.00V	0.01V	10.00V	○
F7.07	Limite máximo correspondente a freq. CCI	0.00—Limite de freq. máxima	0.01Hz	50.00Hz	○
F7.08	Largura máxima de pulso de entrada	0.1-999.9ms(quando F0.00=11)	0.1ms	100.0ms	○
F7.09	Largura mínima de pulso de entrada	0.0-F7.11 (quando F0.00=11)	0.1ms	0.0ms	○
F7.10	Limite mínimo correspondente a freq.	0.00—Limite de freq. máxima	0.01Hz	0.00Hz	○
F7.11	Largura máxima de pulso de entrada	F7.09 - F7.08	0.1ms	100.0ms	○
F7.12	Limite máximo correspondente a freq.	0.00- Limite de freq. máxima	0.01Hz	50.00Hz	○
F7.13	Frequência máxima de Pulsos de entrada	0.1—20.0K	0.1K	10.0K	○
F7.14	Frequência mínima de Pulsos	0.0—F7.16	0.1K	0.0K	○

F7.15	Limite mínimo de Pulsos correspondente a freq..	0.00—Limite de freq. máxima	0.01 Hz	0.00 Hz	○
F7.16	Frequência máxima de Pulsos	De F7.14 —F7.13	0.1K	10.0K	○
F7.17	Limite máximo de Pulsos correspondente a freq..	0.00—Limite de freq. máxima	0.01 Hz	50.00Hz	○

F8 – Parâmetros do motor

Parâmetro	Nome	Funções	Uni	Padrão de Fábrica	Modificação
F8.00	Reservado				
F8.01	Tensão nominal	1—480V	1V	Vide placa do motor	×
F8.02	Corrente nominal	0.1—999.9A	0.1A	Vide placa do motor	×
F8.03	Frequência nominal	1.00—400.00Hz	0.01Hz	Vide placa do motor	×
F8.04	Velocidade nominal	1—9999 RPM	RPM	Vide placa do motor	×
F8.05	Número de polos do motor	2-14	2	Vide placa do motor	×
F8.06	Potência nominal	0.1—999.9KW	0.1	Vide placa do motor	×
F8.07	Reservado				
F8.08	Reservado				
F8.09	Reservado				
F8.10	Reservado				
F8.11	Reservado				
F8.12	Reservado				
F8.13	Reservado				
F8.14	Reservado				
F8.15	Reservado				
F8.16	Offset de frequência no display	0.00Hz-2.00Hz	0.01Hz	0.20Hz	○
F8.17	Reservado				

F9 – Parâmetros de proteções

Parâmetro	Nome	Funções	Uni	Padrão de Fábrica	Modificação
F9.00	Reservado				
F9.00	Partida automática após queda repentina da rede elétrica (comando de partida ativo)	0.1—10.0S após a inicialização completa 0.0 indica inatividade da função	0.1S	0.0S	×
F9.01	Tentativas de auto reset	0—10 0 significa nenhuma tentativa Lembrete: o reset automático não funciona	1	0	×

		para erros de sobre carga ou sobre temperatura			
F9.02	Tempo de auto-reset	0.5—20.0S	0.1S	5.0S	×
F9.03	Proteção de sobrecarga no motor e falta de fase	0: Sem ação 1: Desliga a saída	0,1	01	×
F9.04	Coeficiente de proteção de sobrecarga do motor	20.0-120.0 (%)	0.1(%)	100.0(%)	×
F9.05	Nível de alarme de sobrecarga	20—200 (%)	1(%)	130(%)	○
F9.06	Tempo de atraso para o alarme de sobrecarga	0.0—20.0s	0.1s	5.0s	○
F9.07	Proteção de sobre tensão	0:desabilitado 1:habilitado	1	1	×
F9.08	Nível de proteção de sobre tensão	120-150(%)	1(%)	140(%)	○
F9.09	Limitação automática de sobre corrente	110—200(%)	1(%)	150(%)	×
F9.10	Declínio da frequência durante sobre corrente	0.00—99.99Hz/s	0.01Hz/s	10.00Hz/s	○
F9.11	Seleção da função de limitação automática de sobre corrente	0: não interfere na velocidade 1: interfere na velocidade Lembrete: Acel/Desacel sempre efetivos	1	0	×

Fd – Grupo de parâmetros de histórico de falhas

Parâmetro	Nome	Funções	Uni	Padrão de Fábrica	Modificação
Fd.00	Última falha	Última falha	1	0	*
Fd.01	Penúltima falha	Penúltima falha	1	0	*
Fd.02	Antipenúltima falha	Antipenúltima falha	1	0	*
Fd.03	3ª falha	3ª falha	1	0	*
Fd.04	2ª falha	2ª falha	1	0	*
Fd.05	1ª falha	1ª falha	1	0	*
Fd.06	Referência de frequência na última falha	Referência de frequência na última falha	0.01Hz	0	*
Fd.07	Frequência de saída na última falha	Frequência de saída na última falha	0.01Hz	0	*
Fd.08	Corrente de saída na última falha	Corrente de saída na última falha	0.1A	0	*
Fd.09	Tensão de saída na última falha	Tensão de saída na última falha	1V	0	*
Fd.10	Tensão no link CC na última falha	Tensão no link CC na última falha	1V	0	*

Fd.11	Velocidade na última falha	Velocidade na última falha	1(r/m)	0	*
Fd.12	Temperatura do módulo na última falha	Temperatura do módulo na última falha	1°C	0	*
Fd.13	Status dos terminais de entrada na última falha	Status dos terminais de entrada na última falha		0	*
Fd.14	Tempo de funcionamento na última falha	Tempo de funcionamento na última falha		0	*

FF –Grupo de parâmetros de senhas

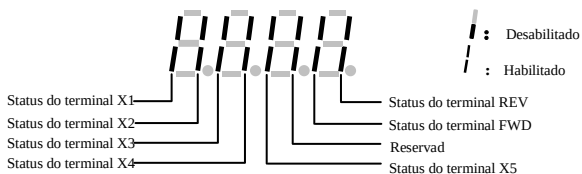
Parâmetro	Nome	Funções	Uni	Padrão de Fábrica	Modificação
FF.00	Senha do usuário	0000—9999	1	0000	×
FF.01	Senha do fabricante	0000—9999	1	0000	×
FF.02 FF.0X	Parâmetros especiais reservados ao fabricante				

C – Grupo de parâmetros de supervisão

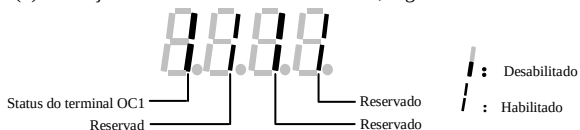
Parâmetro	Nome	Funções	Uni	Padrão de Fábrica	Modificação
C-00	Referência de frequência	Referência de frequência atual	0.01HZ		
C-01	Frequência de saída	Frequência de saída atual	0.01HZ		*
C-02	Corrente de saída	Valor virtual da corrente de saída	0.1A		*
C-03	Tensão de saída	Valor virtual da tensão de saída	1V		*
C-04	Tensão no link CC	Tensão no link CC	1V		*
C-05	Velocidade do motor	Velocidade do motor	1(r/m)		*
C-06	Temperatura do IGBT	Temperatura do IGBT	1°C		*
C-07	Tempo em funcionamento	Tempo em funcionamento	1h		*
C-08	Tempo total em funcionamento	Tempo total em funcionamento	1h		*
C-09	Status dos terminais de entrada	Status dos terminais de entrada	— —		*
C-10	Status dos terminais de saída	Status dos terminais de saída	— —		*
C-11	Entrada analógica VCI	Entrada analógica VCI	V		*
C-12	Entrada analógica CCI	Entrada analógica CCI	V		*
C-13	Reservado	Reservado			
C-14	Entrada de pulso externo	14: Valor atual do contador interno. Quando F05.04=38, este parâmetro muda	1/		*

		automaticamente para leitura de frequência da entrada de pulsos externos.	0.1KHz		
--	--	---	--------	--	--

(1) Indicação do status dos terminais de entrada, segue:



(2) Indicação do status dos terminais de saída, segue:



5 Detalhamento dos parâmetros e suas funções

As colunas estão dispostas da seguinte forma:

Parâmetro	Nome	Faixa de ajuste	Padrão de fábrica
-----------	------	-----------------	-------------------

5.1 Grupo F0 – funções básicas

F0.00	Referência de frequência	0~11	1
-------	--------------------------	------	---

0: Potenciômetro da IHM. Ajuste de frequência através do potenciômetro localizado na IHM do inversor.

1: Teclado da IHM. A frequência inicial é definida por F0.01, pode ser alterada através do parâmetro F0.01 ou diretamente pelas teclas  .

2: Terminal Incremento/Decremento (mantém o valor após deserregização). O valor inicial é armazenado desde a última deserregização, podendo ser alterada a frequência habilitando terminais programados para esta função.

3: Porta de Comunicação serial. Frequência inicial é definida por F0.01, que pode ser alterado através da porta de comunicação serial.

4: Entrada analógica VCI (VCI—GND). A frequência é determinada pelo terminal de entrada analógica de tensão VCI, entrada de tensão entre 0-10VCC.

5: Entrada analógica CCI (VCI—GND). A frequência é determinada pelo terminal de entrada analógica de tensão/corrente CCI, entrada de tensão entre 0-10VCC e corrente 4~20mA.

6: Reservado.

7: Terminal, entrada de Pulsos. A frequência é determinada por pulsos no terminal (aplicável apenas em X5, veja definição em F5.03, F5.04), especificações dos pulsos: tensão entre 15~24V; frequência 0~20.0KHz.

8: Associação de referências. Veja o parâmetro F2.09, ajusta a frequência combinando duas fontes de referência.

9: Terminal Incremento/Decremento (não mantém o valor após deserregização). A frequência inicial é definida por F0.01, podendo ser alterada a frequência habilitando terminais programados para esta função.

10: Porta de Comunicação (mantém o valor após deserregização). O valor inicial é armazenado desde a última deserregização.

11: Terminal, Pulso de frequência PWM.



note

A relação entre a frequência e os pulsos de entrada é definida pelos parâmetros F7.00~F7.17. Quando a referência de frequência é 4, 5, 6, 7, verifique a seção 6.8.

F0.01	Valor de frequência	Freq mínima – Freq máxima	50.00Hz
-------	---------------------	---------------------------	---------

O parâmetro F0.01 determina o valor da frequência quando F0.00 = 1,3.

F0.02	Método de comando	0~4	0
-------	-------------------	-----	---

0: Teclado. Comando de partida/parada, jog e sentido de giro através das teclas da IHM



1: Terminal (Tecla STOP da IHM desabilitada). Comando partida e parada através dos terminais FWD, REV, X1~X5.

2: Terminal (Tecla STOP da IHM habilitada). Comando partida e parada através dos terminais FWD, REV, X1~X5.

3: Porta de comunicação serial (Tecla STOP da IHM desabilitada). Comando partida e parada através da comunicação serial RS485.

4: Porta de comunicação serial (Tecla STOP da IHM habilitada). Comando partida e parada através da comunicação serial RS485.



O inversor pode mudar o método de comando quando em espera, verifique opções para mudança durante a operação.

F0.03	Seleção de sentido de giro	0, 1	100
-------	----------------------------	------	-----

Este parâmetro só tem efeito para operação através da IHM ou porta de comunicação serial, sem efeito quando o comando é através dos terminais.

1º bit:

0: Gira para frente

1: Giro reverso

2º bit:

0: reverse habilitado

1: reverse bloqueado. O inversor para quando recebe o comando de reverse.

3º bit: seleção de função da tecla REV/JOG

0: função mudança de sentido de giro (reverso)

1: função JOG



nota

Se o 2º bit é configurado como “1”, o bloqueio é válido para todos os métodos de comando.

F0.04	Modo Aceleração/Desaceleração	0, 1	0
-------	-------------------------------	------	---

0: Modo Aceleração/Desaceleração linear. A frequência de saída aumenta e diminui linearmente, conforme Fig.6-1.

1 Modo Aceleração/Desaceleração em curva S. A frequência de saída aumenta e diminui de acordo com a curva S, conforme Fig.6-2.

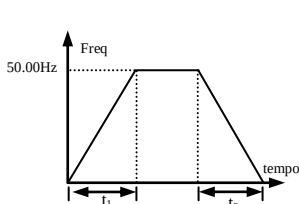


Fig.6-1 Aceleração/Desaceleração linear

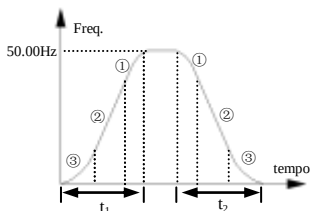


Fig.6-2 Acel/Desacel em curva S

F0.05	Tempo de partida Curva S (3)	10.0(%)—50.0(%) (tempo Acc/Dec) $F0.05 + F0.06 \leq 90(\%)$	20.0(%)
F0.06	Tempo de subida Curva S (2)	10.0(%)—80.0(%) (tempo Acc/Dec) $F0.05 + F0.06 \leq 90(\%)$	60.0(%)

F0.05, F0.06 somente terão efeito quando o modo de Aceleração/Desaceleração em Curva S (F0.04=1) é selecionado, e $F0.05 + F0.06 \leq 90\%$.

Tempo de partida da Curva S é mostrado na Fig. 6-2③, parte suave e acelera a variação de frequência.

Tempo de subida da Curva S é mostrado na Fig.6-2②, mantém a aceleração constante da variação de frequência.

Tempo de finalização da Curva S é mostrado na Fig.6-2①, desacelera a variação de frequência a 0.



nota

A curva S de aceleração/desaceleração é indicada para uso em elevadores, correias de transmissão, esteiras.

F0.07	Unidade de tempo de Aceleração/Desaceleração	0, 1	0
-------	--	------	---

Este parâmetro determina a unidade de tempo de Aceleração/Desaceleração.

0: segundos

1: minutos



nota

(1) Esta função não tem validade para as rampas da função JOG.

(2) Recomendável o uso das rampas em segundos.

F0.08	Tempo de Aceleração 1	0.1—6000.0	20.0
F0.09	Tempo de Desaceleração 1	0.1—6000.0	20.0

O tempo de aceleração (t_1) e das aceleração (t_2) define a rampa de 0Hz ao limite superior conforme t_1 in Fig.6-3.

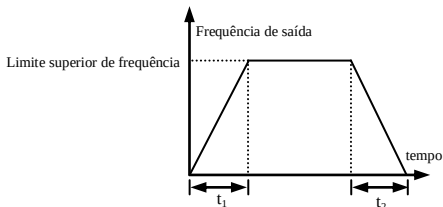


Fig.6-3 Definição de tempo de aceleração e desaceleração



nota

(1) Nos inversores BD800, 7 rampas de aceleração e desaceleração podem ser utilizadas ao total, aqui está demonstrada apenas a principal. As restantes podem ser configuradas em F2.18~F2.29, na seção 6.3.

(2) A unidade de tempo pode ser definida pelo usuário entre segundos e minutos, padrão de fábrica é segundos.

F0.10	Frequência máxima	Frequência mínima —400.00Hz	50.00Hz
F0.11	Frequência mínima	0.00Hz—Frequência máxima	0.00Hz
F0.12	Ação quando a referência de frequência é menor que a frequência mínima	0: Gira na Frequência mínima. 1: Para	0

0: Gira na Frequência mínima. Se a referência de frequência é menor que a frequência mínima, o inversor irá desacelerar até a frequência mínima (F0.11), e continuará girando na frequência mínima.

1: Para. Se a referência de frequência é menor que a frequência mínima (F0.11), o inversor irá desacelerar até 0.00Hz.

F0.13	Controle de torque (Boost)	0: manual 1: automático	0
--------------	-----------------------------------	--------------------------------	----------

0: Manual. O controle de torque (Tensão Boost) é determinado pelo parâmetro F0.14, mas o motor é propenso a saturação magnética quando com pouca carga.

1: Automático. A tensão Boost varia conforme varia a corrente no estator do motor, quanto maior a corrente no estator, maior a tensão Boost.

$$V \text{ Boost} = \frac{F0.14}{100} \times V \text{ nominal motor} \times \frac{I \text{ de saída do motor}}{2 \times I \text{ nominal do motor}}$$

F0.14	Nível de torque (Boost)	0.0—20.0(%)	4.0(%)
--------------	--------------------------------	--------------------	---------------

Para melhorar o desempenho do inversor em baixa frequência, o incremento da tensão boost compensa diretamente a tensão de saída para o motor. Abaixo verifique o comportamento das curvas de torque regressivo e constante Fig.6-4 (a), (b).

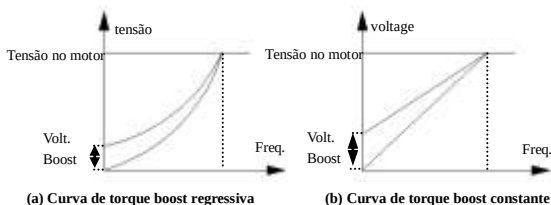


Fig.6-4 Gráfico das curvas de torque boost



nota

- (1) O uso indevido desta função pode causar aquecimento no motor e falha de sobre corrente
- (2) Para motores síncronos, usar o controle boost manual e ajustar a curva V/F de acordo ao motor.

F0.15	Seleção de curva V/F	0~3	0
--------------	-----------------------------	------------	----------

Este parâmetro define o modelo de curva V/F que melhor satisfaz diferentes tipos de cargas. 4 Tipos pré fixados de curvas V/F estão disponíveis no parâmetro

F0.15.

Se $F0.15=0$, a curva V/F “0” possui torque constante; conforme a Fig.6-5.

Se $F0.15=1$, a curva V/F “1” possui torque regressivo de 2ª ordem; conforme a Fig.6-5.

Se $F0.15=2$, a curva V/F “2” possui torque regressivo de 1.7ª ordem; conforme a Fig.6-5.

Se $F0.15=3$, a curva V/F “3” possui torque regressivo de 1.2ª ordem; conforme a Fig.6-5.

O usuário pode escolher entre as curvas V/F 1, 2 e 3 de acordo com as características de sua carga. Alcançando melhor resultado enquanto o inversor está conduzindo uma carga com torque regressivo.

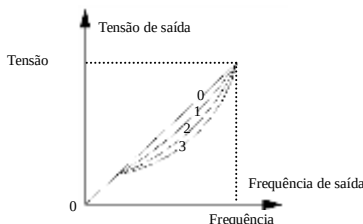


Fig.6-5 Curvas V/F

F0.16	Reservado		
--------------	-----------	--	--

5.2 Grupo F1 – Controle avançado de partida, parada e frenagem

F1.00	Modo de partida	0, 1, 2	0
--------------	------------------------	----------------	----------

0: Partida direta em rampa a partir da frequência inicial e tempo de espera definidos por F1.01 e F1.02 respectivamente.

1: Frenagem CC ativada antes da partida conforme definições em (F1.03, F1.04).

2: reservado.



(1) Modo 0: aplicação mais comum para motores síncronos.

(2) Modo 1: Aplicado em casos específicos que a inércia da carga provoca pequeno escorregamento no momento inicial, para cargas com inércia alta não é recomendável o uso desta função

F1.01	Frequência de partida	0.0—10.0Hz	0.00 Hz
F1.02	Tempo de espera antes de partir	0.0—20.0S	0.0S

A frequência de partida é mostrada na Fig.6-6; Tempo de espera antes de partir é um tempo de atraso entre o comando de partida e a partida do motor pelo inversor.

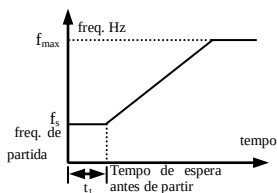


Fig.6-6 Frequência de partida e tempo de espera

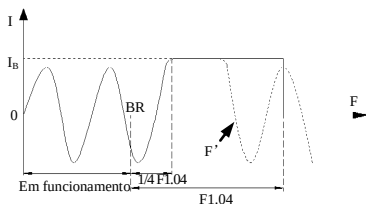


Fig.6-7 Freio DC com frequência zero



nota

A frequência de partida não é limitada pela frequência mínima.

F1.03	Nível de tensão CC do freio com frequência zero.	0—15(%)	0(%)
F1.04	Tempo de freio CC com frequência zero	0.0—20.0S	0.0S

O freio CC em frequência zero é uma função especial, normalmente utilizada em teares retilíneos. O inversor habilita o freio CC automaticamente durante o funcionamento se a frequência é menor que F3.29, mantém o freio habilitado mas monitorando o sentido de giro ou comando de reversão, veja a Fig6-7:

- (1). I_B é a corrente de frenagem com frequência zero, ajustada conforme o parâmetro F1.03
- (2). BR é o ponto de transição do freio, o inversor entra na faixa de frequência pré determinada e o freio habilitado automaticamente após $1/4 F1.04$.
- (3). F' ponto qualquer durante a frenagem. Quando a referência de frequência é aumentada ou o comando “Reverso” é acionado, o inversor finaliza a banda de “frequência zero” e entra em operação normal.

- (4). Depois de F1.04, o inversor para e desabilita o freio enquanto não houver variação na frequência ou comando reverse.

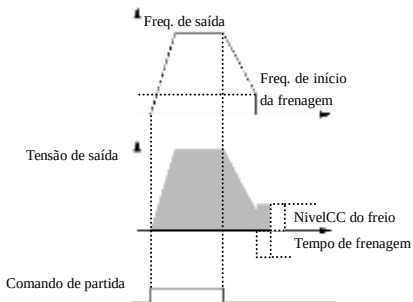


Fig.6-8 Desaceleração + freio CC

F1.05	Modo de parada	0, 1, 2	0
-------	----------------	---------	---

0: Desaceleração em rampa. O inversor reduz a frequência de saída gradativamente conforme o tempo de Desaceleração quando receber o comando de parada.

1: Parada por inércia. O inversor desliga a saída quando recebe comando de parada e o motor para pela inércia da carga.

2: Desaceleração + Freio CC. O inversor reduz a frequência gradativamente conforme o tempo de Desaceleração quando recebe o comando de parada e aciona o freio CC quando atingir a frequência de início do freio CC definida por F1.06.

F1.06	Frequência de início do freio CC quando em desaceleração	0.0—15.00Hz	0.00Hz
F1.07	Tempo de freio CC na desaceleração	0.0—20.0S	0.0S
F1.08	Nível de freio CC na desaceleração	0—15 (%)	0

F1.08 é o percentual relativo a tensão nominal de entrada. O freio CC não é acionado se o tempo é 0.0s, conforme Fig.6-8.

5.3 Grupo 2 – Funções comando de Partida e Parada

F2.00	Filtro analógico constante	0.00—30.00S	0.20S
-------	----------------------------	-------------	-------

O filtro analógico constante é utilizado quando há a referência de frequência é externa. Essa função melhora aplicações onde se usa longos cabos para referência de frequência, evitando interferências externas e constante oscilação.

F2.01	Tempo morto para reversão	0.0—3600.0S	0.1S
-------	---------------------------	-------------	------

Durante o processo de transição de sentido, pode ser ajustado um tempo onde o inversor permanecerá em frequência zero, chamado de tempo t_1 , veja Fig.6-9.

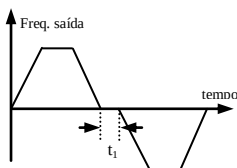


Fig.6-9 Tempo morto para reversão

F2.02	Economia de energia	0, 1	0
-------	---------------------	------	---

Para economizar energia, o inversor detecta a corrente de carga e reduz a tensão de saída.

0: desativado

1: ativado

Motores em vazio, ou carga muito leve podem melhorar consideravelmente a economia de energia ajustando a tensão de saída. Esta função é principalmente aplicada em situações onde a carga e a velocidade são estáveis.



nota

Esta função é normalmente aplicada em bombas de água e ventiladores

F2.03	Função AVR	0, 1, 2	0
-------	------------	---------	---

A função AVR (Regulação automática de Tensão) mantém a tensão de saída constante mesmo que a tensão de entrada flutue momentaneamente.

0: Desativado

1: Ativo o tempo todo

2: Ativo somente na desaceleração



nota

1. Quando a tensão de entrada é maior que a tensão nominal, em situações normais aconselha-se F2.03=1. Quando F1.05=0 (desaceleração em rampa), o tempo de desaceleração é curto e a corrente de trabalho é alta.
2. A função AVR deve ser desativada em caso de oscilações no motor consequentes a ativação da função.

F2.04	Frequência de escorregamento	0~150(%)	0
--------------	-------------------------------------	-----------------	----------

Esta função pode ajustar a frequência de saída como a carga varia para compensar o escorregamento na dinâmica de motores assíncronos. Isto mantém o motor em velocidade constante. Esta função associada a função de torque Boost pode melhorar o desempenho em baixa velocidade, conforme mostra a Fig.6-10.

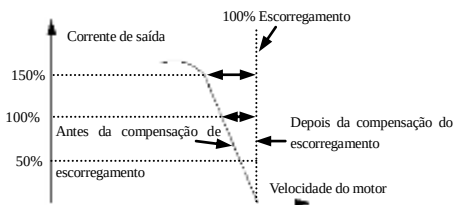


Fig.6-10 Compensação de escorregamento

F2.05	Frequência de chaveamento	2—15.0K	Depende do modelo
--------------	----------------------------------	----------------	--------------------------

A frequência de chaveamento interfere diretamente no aquecimento e ruído do motor. A relação entre frequência de chaveamento, ruído do motor, corrente de fuga e distúrbios no ambiente são mostradas a seguir:

Aumento da frequência de chaveamento (↑), redução do ruído do motor (↓), aumento de corrente de fuga (↑), aumento de distúrbios no ambiente (↑);

Redução da frequência de chaveamento (↓), aumento do ruído do motor (↑), redução de corrente de fuga (↓), redução de distúrbios no ambiente (↓).

Deve-se reduzir a frequência de chaveamento a fim de reduzir o aquecimento do inversor quando instalado em ambientes com temperatura alta e carga muito pesada sobre o motor. A relação entre cada tipo de inversor BD800 e a frequência chaveamento é mostrada na Tabela 6-1.

Tabela 6-1 Relação inversor x frequência de chaveamento adequada

Freq. Chaveamento Potência	Frequência máxima de chaveamento. (KHz)	Frequência mínima de chaveamento. (KHz)	Padrão de fábrica (KHz)
0.2KW	15	2.0	2
0.4KW	15	2.0	2
0.75KW	14	2.0	2
1.5KW	13	2.0	2



nota

(1) A escolha da frequência de chaveamento é sugerida de forma que o resultado da divisão do valor máximo de frequência pela frequência de chaveamento não seja menor que 36.

(2) Erros de amostragem de corrente no display podem ocorrer se a frequência de chaveamento é muito baixa.

F2.06	Frequência de JOG	0.10—50.00Hz	5.00Hz
F2.07	Tempo de Aceleração JOG	0.1—60.0S	20.0S
F2.08	Tempo de Desaceleração JOG	0.1—60.0S	20.0S

A frequência JOG tem a maior prioridade. Em qualquer status, enquanto o comando JOG estiver ativo, o inversor assume a frequência pré estabelecida em F2.06 respeitando os tempos de aceleração e desaceleração (F2.07 e F2.08), conforme mostrado na Fig.6-11.

O tempo de aceleração JOG é o tempo para aceleração de 0 a Frequência Máxima e o tempo de desaceleração JOG, da Frequência Máxima a 0.

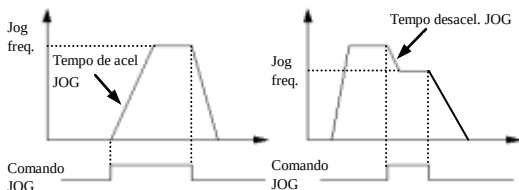


Fig.6-11 Função JOG



nota

(1) A função JOG pode ser acionada através do teclado, terminais ou comunicação.

(2) O inversor irá parar de acordo com o tempo de desaceleração JOG quando o comando cessar.

F2.09	Associação de referências de frequência	0~28	0
--------------	--	-------------	----------

0: VCI+CCI

1: VCI—CCI

2: Reservado

3: Reservado

4: Reservado

5: Reservado

6: Pulsos externos+CCI

7: Pulsos externos—CCI

8: Reservado

9: Reservado

10: Reservado

11: Reservado

12: Reservado

13: VCI, CCI efetivo com qualquer valor diferente de 0, VCI preferencial

14: Reservado

15: Comunicação 485+CCI

16: Comunicação 485-CCI

17: Comunicação 485+VCI

18: Comunicação 485-VCI

19: Comunicação 485+ Potenciômetro da IHM

20: Comunicação 485- Potenciômetro da IHM

21: VCI+ Potenciômetro da IHM

22: VCI- Potenciômetro da IHM

23: CCI+ Potenciômetro da IHM

24: CCI- Potenciômetro da IHM

25: Reservado

26: Reservado

27: Reservado

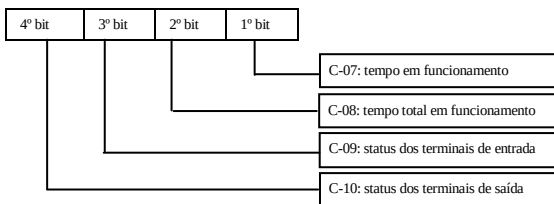
28: Reservado

F2.10	Proporção da referência de frequência de saída	0—500(%)	100(%)
--------------	---	-----------------	---------------

Quando utilizando 2 ou mais inversores sendo um mestre e outro(s) escravo(s), no(s) escravo(s) precisa-se ajustar a proporção da referência de frequência para obter o sincronismo, no mestre não precisa se fazer este ajuste.

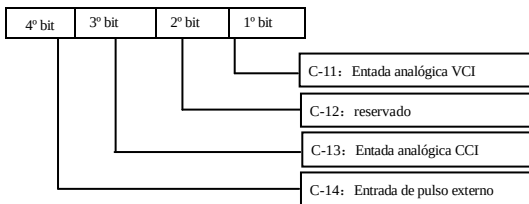
F2.11	Controle do Display 1	0000-1111	1111
--------------	------------------------------	------------------	-------------

Com os 4 bits do parâmetro F2.11, pode-se habilitar ou não a indicação dos parâmetros C-07 – C-10, marca-se “1” para habilitar e “0” para desabilitar conforme mostra a figura abaixo:



F2.12	Controle do Display 2	0000-1111	1111
--------------	------------------------------	------------------	-------------

Com os 4 bits do parâmetro F2.12, pode-se habilitar ou não a indicação dos parâmetros C-11 – C-14, marca-se “1” para habilitar e “0” para desabilitar conforme mostra a figura abaixo:



F2.13	Controle de operação de parametrização	LED 1º bit: 0~2 LED 2º bit: 0~2 LED 3º bit: 0~4	000
--------------	---	--	------------

LED 1º bit

0: permite ler e modificar todos os parâmetros.

1: exceto este parâmetro, todos os outros não podem ser modificados.

2: exceto este parâmetro e F0.01, todos os outros parâmetros não podem ser

modificados.

LED 2° bit

0: sem ação

1: carrega parâmetros de fábrica

2: limpa histórico de falhas

LED 3° bit

0: não bloqueado

1: todos os botões são bloqueados, exceto a tecla STOP.

2: todos os botões são bloqueados, exceto   e a tecla STOP.

3: todos os botões são bloqueados, exceto as teclas RUN e STOP.

4: todos os botões são bloqueados, exceto as teclas SHIFT e STOP.

Para carregar os parâmetros de fábrica, ajustar F2.13 = 010.



nota

(1) O valor padrão de fábrica para este parâmetro é 0. Todos os parâmetros podem ser modificados. Antes de modificá-lo, faça a programação de todos os outros parâmetros necessários.

(2) Depois de limpar o histórico de falhas ou carregar os parâmetros de fábrica, o 1° bit volta automaticamente a 0.

(3) Depois de ajustar o 3° bit como 1, 2, 3 ou 4, as teclas serão bloqueadas após apertar a tecla ESC por 5 segundos, para habilitá-las novamente deve-se pressionar a tecla ESC por 5 segundos e todas as teclas serão desbloqueadas.

F2.14	Configuração de comunicação	Ajuste: LED 1° bit: 0~5 LED 2° bit: 0, 1, 2	03
-------	-----------------------------	---	----

Use o 1° bit e o 2° bit para configurar a taxa de transferência e o formato de dados.

LED 1° bit representa a taxa de transferência, segue:

0: 1200BPS

1: 2400BPS

2: 4800BPS

3: 9600BPS

4: 19200BPS

5: 38400BPS

LED 2° bit: representa o formato de dados, segue:

0: 1—8—1 formato, no checkout.

1: 1—8—1 formato, even checkout.

2: 1—8—1 formato, odd checkout.

F2.15	Endereço local	0—127, 127 é o endereço broadcast;	1
--------------	-----------------------	---	----------

Esta função é usada para identificar o endereço do inversor quando trabalhando em comunicação serial. 127 será o endereço do inversor principal quando tiver mais inversores na rede.



127 é o endereço broadcast, este endereço apenas recebe instruções e executa, não responde ao principal.

F2.16	Tempo de atraso de comunicação	0.0—1000.0S	0.0S
--------------	---------------------------------------	--------------------	-------------

Quando a não há sinal de comunicação serial ou não é restabelecida dentro do período de tempo ajustado por F2.16, o inversor interpreta como falha de comunicação.

O inversor não irá detectar sinal de comunicação serial se F2.16 = 0.

F2.17	Tempo de atraso de resposta	0—200ms	5ms
--------------	------------------------------------	----------------	------------

O tempo de atraso de resposta representa o tempo entre o inversor receber e executar a instrução e a resposta ao master.

F2.18	Tempo de Aceleração 2	0.1—6000.0	20.0
F2.19	Tempo de Desaceleração 2	0.1—6000.0	20.0
F2.20	Tempo de Aceleração 3	0.1—6000.0	20.0
F2.21	Tempo de Desaceleração 3	0.1—6000.0	20.0
F2.22	Tempo de Aceleração 4	0.1—6000.0	20.0
F2.23	Tempo de Desaceleração 4	0.1—6000.0	20.0
F2.24	Tempo de Aceleração 5	0.1—6000.0	20.0
F2.25	Tempo de Desaceleração 5	0.1—6000.0	20.0
F2.26	Tempo de Aceleração 6	0.1—6000.0	20.0
F2.27	Tempo de Desaceleração 6	0.1—6000.0	20.0
F2.28	Tempo de Aceleração 7	0.1—6000.0	20.0
F2.29	Tempo de Desaceleração 7	0.1—6000.0	20.0

Podem ser definidos 3 tipos de aceleração/desaceleração, dentre estes tipos,

1~ 7 rampas diferentes podem ser utilizadas com combinação de terminais de controle, verifique as definições para função dos terminais de aceleração/desaceleração em F5.00~f507.



nota

Tempos de aceleração e desaceleração1 são definidos em F0.08 e F0.09.

F2.30	Multispeed freq. 1	Ajuste entre freq mínima - máxima	5.00Hz
F2.31	Multispeed freq. 2	Ajuste entre freq mínima - máxima	10.00Hz
F2.32	Multispeed freq. 3	Ajuste entre freq mínima - máxima	20.00Hz
F2.33	Multispeed freq. 4	Ajuste entre freq mínima - máxima	30.00Hz
F2.34	Multispeed freq. 5	Ajuste entre freq mínima - máxima	40.00Hz
F2.35	Multispeed freq. 6	Ajuste entre freq mínima - máxima	45.00Hz
F2.36	Multispeed freq. 7	Ajuste entre freq mínima - máxima	50.00Hz
F2.37	Multispeed freq. 8	Ajuste entre freq mínima - máxima	5.00Hz
F2.38	Multispeed freq. 9	Ajuste entre freq mínima - máxima	10.00Hz
F2.39	Multispeed freq. 10	Ajuste entre freq mínima - máxima	20.00Hz
F2.40	Multispeed freq. 11	Ajuste entre freq mínima - máxima	30.00Hz
F2.41	Multispeed freq. 12	Ajuste entre freq mínima - máxima	40.00Hz
F2.42	Multispeed freq. 13	Ajuste entre freq mínima - máxima	45.00Hz
F2.43	Multispeed freq. 14	Ajuste entre freq mínima - máxima	50.00Hz
F2.44	Multispeed freq. 15	Ajuste entre freq mínima - máxima	50.00Hz

Estas frequências são usadas como modo de comando ou passo do CLP simplificado do inversor, por favor, verifique esta função para os terminais de controle em F5.00 ~5.04 e no grupo F4, CLP simplificado.

F2.45	Salta frequência 1	0.00—400.00Hz	0.00Hz
F2.46	Faixa de frequência saltada 1	0.00—30.00Hz	0.00Hz
F2.47	Salta frequência 2	0.00—400.00Hz	0.00Hz
F2.48	Faixa de frequência saltada 2	0.00—30.00Hz	0.00Hz
F2.49	Salta frequência 3	0.00—400.00Hz	0.00Hz
F2.50	Faixa de frequência saltada 3	0.00—30.00Hz	0.00Hz

As funções definidas por F2.45~F2.50, resultam na eliminação da frequência de ressonância mecânica na carga.

O ajuste da função é mostrado na Fig. 6-12:

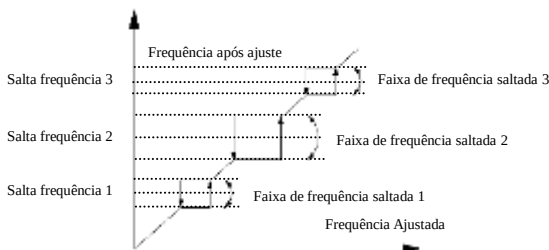


Fig.6-12 Salta frequência e faixa de frequência saltada

F2.51	Ajuste de tempo de trabalho	0—65535h	0
F2.52	Tempo de trabalho acumulado	0—65535h	0

Depois de atingir o valor ajustado de tempo de trabalho (F2.51), o inversor habilita um sinal de saída, verifique F5.10 para maiores detalhes.

F2.52 denota o tempo de trabalho acumulado até o momento.

F2.53	Formato de dados RS485/232	0—4	0
-------	----------------------------	-----	---

0: 14 bytes ou 18 bytes ASCII

1: 8 bytes ou 10 bytes hex, a resposta primária não muda

2: 8 bytes ou 10 bytes hex, comando 12 não tem resposta

3: 8 bytes ou 10 bytes hex, comando 14 não tem resposta

4: 8 bytes ou 10 bytes hex, comandos 12 e 14 não têm resposta

5.4 Grupo 3 - Funções de controle malha fechada

Sistema de controle com realimentação analógica:

Usando um valor de referência de pressão através de VCI, realimentação 4~20mA em CCI, configure-se um controle de malha fechada a ser ajustado pelo controle PID, conforme a Fig. 6-13.

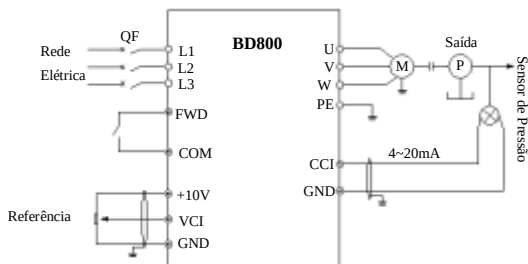


Fig.6-13 Controle PID com realimentação analógica



O ajuste da referência pode ser feito de outras maneiras conforme F0.00.

Princípio de funcionamento e ajuste do controle PID dos inversores BD800 é mostrado no diagrama abaixo:

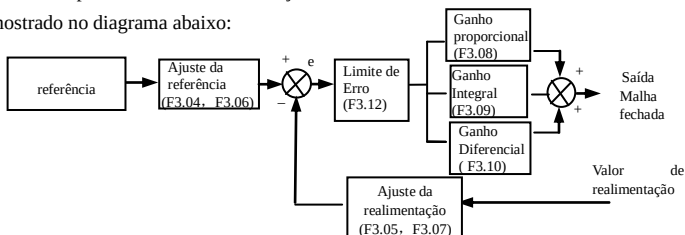


Fig.6-14 Princípio de funcionamento PID

As definições dos parâmetros de controle PID mostrados na Fig. 6-14, como referência, limite de erro, ganho proporcional, integral e diferencial, realimentação, têm os mesmos princípios de um controle PID convencional. Veja as definições em (F3.01~F3.12). A relação entre a referência e a realimentação esperada são

mostradas Fig.6-15.

O ajuste da referência e da realimentação tem a função de confirmar a relação entre os dois valores.

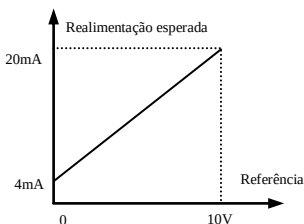


Fig.6-15 Valor específico e realimentação esperada

Quando este método de controle é aplicado, alguns passos básicos para ajuste de controle da malha fechada são necessários:

- (1) Determinar os canais de referência e realimentação da malha fechada (F3.01, F3.02)
- (2) Ajuste da relação entre a referência e a realimentação da malha fechada (F3.04~F3.07)
- (3) Ajuste o preset do valor de referência, se digital (F3.14, F3.15)
- (4) Ajuste os ganhos proporcional, integral e diferencial, ciclo de amostra e limite de erro (F3.08~F3.12)

F3.00	Controle da malha fechada	0, 1, 2	0
-------	---------------------------	---------	---

0: Malha fechada desabilitada

1: Malha fechada, controle PID habilitado

2: Reservado

F3.01	Canal Referência	0~3	1
-------	------------------	-----	---

0: Referência digital (F3.03).

1: Referência de tensão analógica 0-10V VCI.

2: Referência de tensão analógica 0-10V ou corrente 4~20mA CCI.

3: Potenciômetro do teclado.

F3.02	Canal Realimentação	0~6	1
-------	---------------------	-----	---

0: Referência de tensão analógica 0-10V VCI.

1: Referência de tensão analógica 0-10V ou corrente 4~20mA CCI.

2: VCI+CCI

3: VCI-CCI

4: Min { VCI, CCI }

5: Max { VCI, CCI }

Quando a entrada analógica CCI for selecionada para corrente, o inversor fará a conversão de corrente para tensão internamente.

6: Realimentação pulsante

F3.03	Referência PID digital	0.00—10.00V	0.00V
-------	------------------------	-------------	-------

Quando F3.01=0, a referência deverá ser ajustada em F3.03. O mesmo deve ser utilizado em caso de comunicação serial.

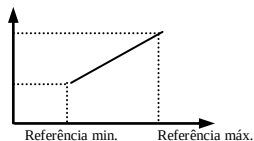
F3.04	Referência mínima	0.0—referência máxima	0.0(%)
F3.05	Valor de realimentação correspondente a referência mínima	0.0—100.0(%)	0.0(%)
F3.06	Referência máxima	Referência mínima -100.0(%)	100.0(%)
F3.07	Valor de realimentação correspondente a referência máxima	0.0%—100.0(%)	100.0(%)

F3.04~F3.07 definem a curva da relação entre a referência e a realimentação.

Os valores são percentuais da referência e da realimentação (10V ou 20mA).

Resposta positiva
a realimentação

Realimentação
correspondente ao
valor máx. de referência
Realimentação
correspondente ao
valor mín. de referência



Resposta negativa
a realimentação

Realimentação
correspondente ao
valor máx. de referência
Realimentação
correspondente ao
valor mín. de referência

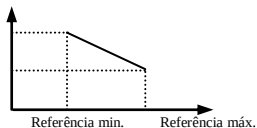


Fig.6-16 Curva de referência x realimentação

F3.08	Ganho Proporcional Kp	0.000—9.999	0.050
F3.09	Ganho Integral Ki	0.000—9.999	0.050
F3.10	Ganho Diferencial Kd	0.000—9.999	0.000

Ajustando o controle PID:

Use os seguintes procedimentos para ativar o controle PID e ajusta-lo enquanto monitora a resposta:

1. Habilitar o controle PID (F3.00)
2. Aumentar o ganho proporcional (Kp) tanto quanto possível sem criar oscilação.
3. Reduzir o tempo integral (Ti) tanto quanto possível sem criar oscilação.
4. Aumentar o tempo diferencial (Td) tanto quanto possível sem criar oscilação.

Ajustes finos:

Primeiramente ajuste o controle PID constante, e então faça os ajustes finos.

- Reduzindo a Oscilação

Se ocorrer oscilação, o tempo diferencial deverá ser diminuído, e o tempo integral aumentado.

- Estabilizando o status do controle rapidamente

Para acelerar a estabilidade das condições de controle mesmo quando ocorre oscilação, o tempo integral deverá ser diminuído e o tempo diferencial aumentado.

- Redução de ciclo de oscilação longo

Se o ciclo de oscilação for maior que o tempo integral, isto significa que a operação integral é demasiada. A oscilação reduzirá com o aumento do tempo integral.

- Redução de ciclo de oscilação curto

Se o ciclo oscilação é curto e a oscilação ocorre com o ciclo aproximadamente do mesmo tamanho do tempo diferencial, isto significa que a operação diferencial é demasiada. A oscilação reduzirá com a redução do tempo diferencial.

Se a oscilação não pode ser reduzida mesmo com o tempo diferencial em 0, então poderá se reduzir o ganho proporcional e aumentar o tempo constante de atraso primário do PID.

F3.11	Ciclo de amostra T	0.01—1.00S	0.10S
F3.12	Limite de Offset	0.0—20.0(%)	2(%)

Ciclo de amostra T refere-se ao ciclo de amostra do valor de feedback. O regulador PI calcula um vez a cada amostra. Quanto maior o ciclo de amostra, mais lenta a resposta será.

Limite de Offset define a oscilação máxima entre a realimentação e a referência. O PID para de atuar enquanto a Offset estiver dentro deste limite. Ajustar este parâmetro corretamente é necessário para melhorar o funcionamento exato e estável do sistema.

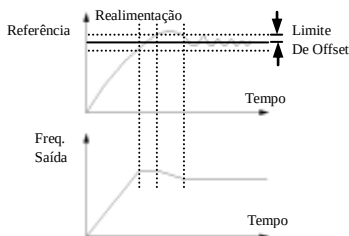


Fig.6-17 Limite de Offset

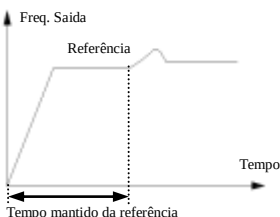


Fig.6-18 Referência em malha fechada

F3.13	Limite de influência de KI no PID	0.0 — 100.0%	100.0%
--------------	--	---------------------	---------------

O ganho KI não terá reação quando o valor de referência e realimentação estiverem acima deste limite, somente quando eles estiverem abaixo ou igual ao limite. Pode-se ajustar a resposta do sistema ajustando este limite.

F3.14	Referência de frequência de Malha Fechada	0-Limite Superior.	0.00Hz
F3.15	Tempo mantido da referência	0.0-6000S	0.0S

Esta função permite estabilizar o sistema mais rapidamente.

O inversor primeiro acelera até o valor da referência (F3.14), depois de trabalhar pelo tempo F3.15, ele assume as características de malha fechada. Conforme mostra a Fig.6-18.



note

Ajuste a Referência de Frequência de Malha Fechada e tempo mantido da referência em 0 Se a malha fechada não é necessário.

F3.16	Frequência para entrar no modo espera	0.00 — 400.00Hz	0.00Hz
F3.17	Frequência para sair do modo espera	0.00 — 400.00Hz	0.00Hz

O inversor entrará em modo espera quando desacelerar e atingir F3.16. Para sair do modo espera a frequência deverá ser superior a F3.17. Esta função otimiza o funcionamento e gera economia de energia evitando partidas quando a referência está no limiar.

F3.18	Tempo em modo espera	0.0—6000.0S	0.0
--------------	-----------------------------	--------------------	------------

Este parâmetro ajusta o tempo em que o inversor permanecerá em Modo Espera após entrar nele.

F3.19	Tempo para sair do modo de espera	0.0—6000.0S	0.0
--------------	--	--------------------	------------

Este parâmetro ajusta o tempo em que o inversor permanecerá fora do Modo Espera após sair dele.

F3.20	Reservado		
F3.21	Reservado		
F3.22	Reservado		
F3.23	Reservado		
F3.24	Reservado		
F3.25	Reservado		
F3.26	Reservado		

F3.27	Característica do controle PID	0, 1	0
--------------	---------------------------------------	-------------	----------

0: Positivo, a frequência de saída aumenta conforme a realimentação aumenta.

1: Negativo, a frequência de saída diminui conforme a realimentação aumenta.

F3.28	Parâmetro inicial de supervisão mostrado no display	0~14	1
--------------	--	-------------	----------

Aqui é definido o parâmetro inicial de supervisão mostrado no display enquanto o inversor está em modo espera ou rodando. Por exemplo, F3.28=3, o display mostrará a tensão de saída, se desejar ver outros parâmetros, pressione a tecla SHIFT, sequencialmente a partir do parâmetro selecionado os outros serão mostrados.

0: Frequência Ajustada quando em modo espera e frequência de saída quando rodando.

1: Frequência de saída enquanto em modo espera ou rodando.

2: Corrente de saída

3: Tensão de saída

4: Tensão no Link CC

5: Velocidade do motor

6: Temperatura no dissipador

7: Tempo em funcionamento

8: Tempo total em funcionamento

9: Status dos terminais de entrada

10: Status dos terminais de saída

11: Entrada analógica de referência VCI/PID

12: Entrada analógica de realimentação CCI/PID

13: reservado

14: Entrada de pulsos externos

F3.29	Nível de banda de frequência com freio DC	0.00-15.00H	0.00Hz
--------------	--	--------------------	---------------

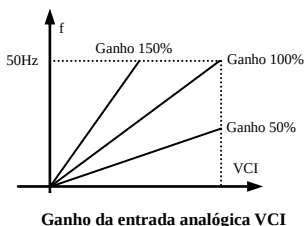
Mesma descrição de F1.03 e F1.04.

F3.30	Seleção da função do relé de falha TA,TB,TC	0~24	15
--------------	--	-------------	-----------

Mesmo detalhamento de F5.10.

F3.31	Ganho da entrada analógica VCI	0-800%	100
--------------	---------------------------------------	---------------	------------

O ganho da entrada analógica VCI é mostrado na figura abaixo:



5.5 Grupo 4: Funções do CLP simplificado

O usuário pode ajustar diversas frequências, direção e tempo de saída pelas funções do CLP simplificado de acordo com sua necessidade, conforme mostra a Fig.6-19.

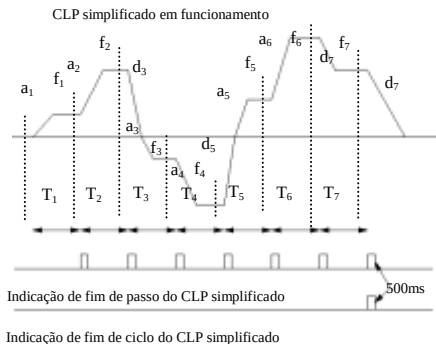


Fig.6-19 CLP simplificado em funcionamento

O inversor BD800 possui 7 passos diferentes que podem ser aplicados, veja a Fig.6-20, onde $a_1 \sim a_5$, $d_1 \sim d_5$ são aceleração e desaceleração dos passos, ajustados nos parâmetros F0.08, F0.09 e F2.18~F2.29, no total de 7 rampas diferentes. $f_1 \sim f_7$, $T_1 \sim T_7$ indicam a frequência de saída e o tempo de cada passo incluindo a aceleração ou desaceleração inicial ajustados em F4.01~F4.14.

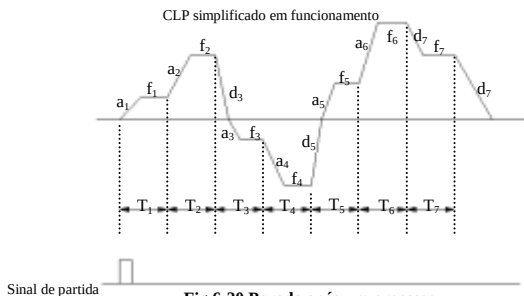


Fig.6-20 Parada após um processo

O sinal de término de passo ou ciclo pode ser indicado com um pulso de 500mS na saída coletor aberto OC, definida em F5.10.

F4.00	Ajuste do CLP em funcionamento	LED 1 st bit: 0~3 LED 2 nd bit: 0, 1 LED 3 rd bit: 0, 1	000
-------	--------------------------------	--	-----

Este parâmetro define as características do CLP simplificado:

LED 1^o bit:

0: sem ação. CLP simplificado está desabilitado.

1: Para após um ciclo. Conforme mostra a Fig.6-20, o inversor para automaticamente após o último passo, reinicia após novo comando de partida.

2: Mantém a frequência após o término do primeiro ciclo. Conforme mostra Fig.6-21, o inversor mantém a última frequência de saída e mesma direção por tempo indeterminado até receber comando de parada.

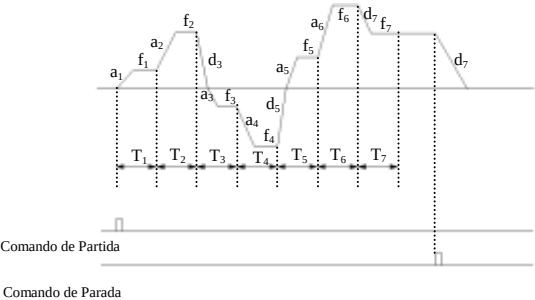


Fig.6-21 Mantém a frequência após o término do primeiro ciclo

3: Modo cíclico. Conforme mostra a Fig.6-22, o inversor reinicia o ciclo automaticamente e assim sucessivamente até receber comando de parada.

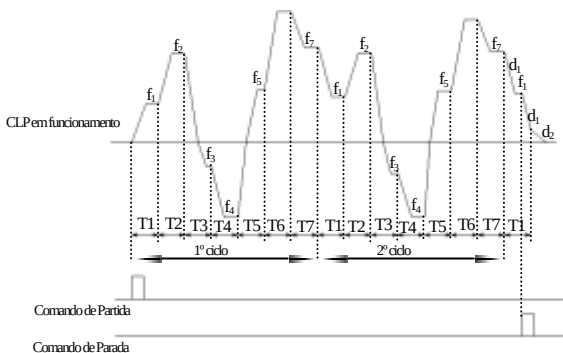


Fig.6-22 CLP em modo Cíclico

LED 2^o bit:

0: Retorna ao primeiro passo. Após receber comando de parada, por falha ou desenergização, ao ser partido novamente o inversor inicia o CLP do primeiro passo.

1: Retorna ao último passo. Após receber comando de parada ou por falha, ao ser partido novamente o inversor continua o passo que estava sendo executado conforme Fig.6-23. O inversor retornará ao primeiro passo em caso de desenergização.

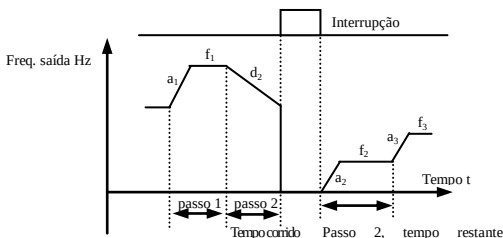


Fig.6-23 CLP retorna ao passo

LED 3^o bit : Unidade de tempo do CLP

0: segundos; 1: minutos

Esta função é válida apenas para os tempos dos passos, unidade de tempo de aceleração/desaceleração é definida em F0.07.



nota

- (1) se o tempo de funcionamento do passo for ajustado como 0, este passo não será válido.
 (2) O funcionamento, pausa no ciclo e demais comandos, podem ser feitos por terminais. Por favor verifique os parâmetros dos terminais no grupo F5.

F4.01	Ajuste do passo 1	000—1621	0000
F4.02	Tempo de funcionamento do passo 1	0—6000.0	10.0
F4.03	Ajuste do passo 2	000—1621	0000
F4.04	Tempo de funcionamento do passo 2	0—6000.0	10.0
F4.05	Ajuste do passo 3	000—1621	0000
F4.06	Tempo de funcionamento do passo 3	0—6000.0	10.0
F4.07	Ajuste do passo 4	000—1621	0000
F4.08	Tempo de funcionamento do passo 4	0—6000.0	10.0
F4.09	Ajuste do passo 5	000—1621	0000
F4.10	Tempo de funcionamento do passo 5	0—6000.0	10.0
F4.11	Ajuste do passo 6	000—1621	0000
F4.12	Tempo de funcionamento do passo 6	0—6000.0	10.0
F4.13	Ajuste do passo 7	000—1621	0000
F4.14	Tempo de funcionamento do passo 7	0—6000.0	10.0

F4.01~F4.14 utilize os 4 bits para ajustar as características de cada passo do CLP simplificado.

LED1° bit: Frequência

0: multispeed= entre 1~7 definido por F2.30~F2.44.

1: Frequência determinada pelo parâmetro F0.00

LED 2° bit: sentido de giro

0: frente

1: reverso

2: determinado pelo comando (FWD,REV)

LED3° bit: rampas de aceleração/desaceleração

0: tempo de aceleração/desaceleração 1

1: tempo de aceleração/desaceleração 2

2: tempo de aceleração/desaceleração 3

3: tempo de aceleração/desaceleração 4

4: tempo de aceleração/desaceleração 5

5: tempo de aceleração/desaceleração 6

6: tempo de aceleração/desaceleração 7

LED 4º bit: Unidade de tempo do passo

0: segundos

1: minutos

5.6 Grupo 5: Funções dos terminais de comando

F5.00	Função do terminal de entrada X1	0~42	0
F5.01	Função do terminal de entrada X2	0~42	0
F5.02	Função do terminal de entrada X3	0~42	0
F5.03	Função do terminal de entrada X4	0~42	0
F5.04	Função do terminal de entrada X5	0~42	0
F5.05	Reservado		
F5.06	Reservado		
F5.07	Reservado		

Existem 43 tipos de funções para cada terminal de entrada X1~X5. Segue abaixo na Tabela 6-2.

Tabela 6-2 terminais multifuncionais de entrada X1~X5

Item	Função	Item	Função
0	Sem função	1	Multispeed 1
2	Multispeed 2	3	Multispeed 3
4	Multispeed 4	5	JOG frente
6	JOG reverse	7	Tempo de Aceleração/Desaceleração 1
8	Tempo de Aceleração/Desaceleração 2	9	Tempo de Aceleração/Desaceleração 3
10	Falha externa	11	Reset de Falha
12	Parada por inércia	13	STOP externo
14	Habilita freio DC	15	Habilita Geral
16	Incremento de frequência (UP)	17	Decremento de frequência (DOWN)

18	Comandos de aceleração/desaceleração inibido	19	Comando 3 fios
20	Desliga malha fechada	21	Desliga o CLP
22	Pausa o CLP	23	Reset CLP
24	Referência de frequência canal 1	25	Referência de frequência canal 2
26	Referência de frequência canal 3	27	Seleciona referência de Frequência CCI
28	Muda comando para Terminal	29	Seleção de comando de partida 1
30	Seleção de comando de partida 2	31	Seleção de comando de partida 3
32	Função Traverse	33	Interrupção externa
34	Reset contador interno	35	Entrada de pulsos para contador interno
36	Reset temporizador interno	37	Início do temporizador interno
38	Entrada de pulsos de alta frequência (somente X5)	39	Reservado
40	Reservado	41	Reservado
42	Reservado		

Segue o detalhamento das funções da Tabela 6-2:

1~4: Multispeed. 15 passos de frequências diferentes podem ser selecionados com a combinação de fechamento de terminais ajustados entre 1~4.

Tabela 6-3 Seleção de passo multispeed

K ₄	K ₃	K ₂	K ₁	Ajuste de Frequência
OFF	OFF	OFF	OFF	Sem função multispeed
OFF	OFF	OFF	ON	Frequência Multispeed 1
OFF	OFF	ON	OFF	Frequência Multispeed 2
OFF	OFF	ON	ON	Frequência Multispeed 3
OFF	ON	OFF	OFF	Frequência Multispeed 4
OFF	ON	OFF	ON	Frequência Multispeed 5
OFF	ON	ON	OFF	Frequência Multispeed 6
OFF	ON	ON	ON	Frequência Multispeed 7
ON	OFF	OFF	OFF	Frequência Multispeed 8
ON	OFF	OFF	ON	Frequência Multispeed 9
ON	OFF	ON	OFF	Frequência Multispeed 10
ON	OFF	ON	ON	Frequência Multispeed 11
ON	ON	OFF	OFF	Frequência Multispeed 12

ON	ON	OFF	ON	Frequência Multispeed 13
ON	ON	ON	OFF	Frequência Multispeed 14
ON	ON	ON	ON	Frequência Multispeed 15

As frequências multispeed mostradas acima, também podem funcionar como passos do CLP simplificado, segue abaixo um exemplo de funcionamento:

Foram definidos os terminais de controle X1, X2, X3 e X4 como Multispeed 1, Multispeed 2, Multispeed 3 e Multispeed 4 respectivamente.

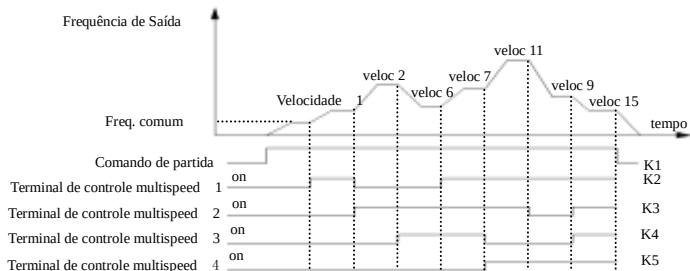


Fig.6-24 Multispeed em funcionamento

Na fig.6-25 temos um exemplo de comando de partida e parada por K5 e K6, e a velocidade comandada pelas chave K1, K2, K3 e K4. Com combinações lógicas diferentes destas chaves, podemos determinar qual velocidade multispeed será utilizada ou se será utilizada a referência de frequência.

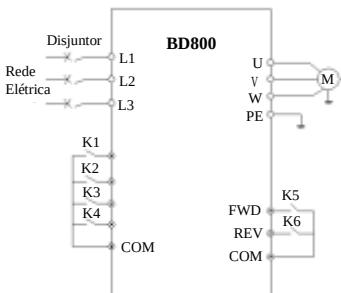


Fig.6-25 Exemplo de multispeed

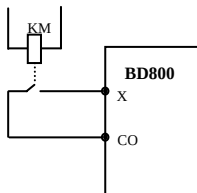


Fig.6-26 Falha externa Normalmente Aberto

5~6: Comando externo de JOGF/JOGR. Quando o comando determinado é por terminais F0.02=1, JOGF Jog para frente, JOGR jog reverso, frequência Jog, tempo de aceleração/desaceleração JOG são definidos de F2.06~F2.08

7~9: Seleção de tempos de aceleração/desaceleração

Tabela 6-4 Seleção lógica de tempos de aceleração/desaceleração

Terminal 3	Terminal 2	Terminal 1	Tempos de Aceleração/desaceleração
OFF	OFF	OFF	Tempos de Aceleração/desaceleração 1
OFF	OFF	ON	Tempos de Aceleração/desaceleração 2
OFF	ON	OFF	Tempos de Aceleração/desaceleração 3
OFF	ON	ON	Tempos de Aceleração/desaceleração 4
ON	OFF	OFF	Tempos de Aceleração/desaceleração 5
ON	OFF	ON	Tempos de Aceleração/desaceleração 6
ON	ON	OFF	Tempos de Aceleração/desaceleração 7

Podem ser selecionadas até 7 rampas diferentes de aceleração e desaceleração com a combinação de chaveamento de entradas digitais.

10: Falha externa. Esta função permite ao inversor monitorar um equipamento externo ao inversor, termistor de um motor por exemplo. Quando a saída recebe o comando, então o inversor para e acusa “E0.14”, Falha Externa.

11: Reset externo. Após apresentar falha, o inversor poderá ser resetado com um pulso na entrada digital da mesma forma que a tecla  na IHM.

12: Parada por inércia. Esta função é a mesma do parâmetro F1.05, mas pode ser modificada com o chaveamento da entrada digital. Muito conveniente em controles de longa distância.

13: Parada Externa. Esta função é válida para todos os métodos de comando, quando ativada a entrada digital o inversor pára.

14: Freio DC ativado. Esta função permite ativar o freio DC através de uma entrada digital. Ela permite uma parada mais rápida e precisa. A Frenagem DC inicial pode ser configurada pelos parâmetros F1.06, F1.07.

15: Comando de Partida bloqueado. O inversor para por inércia se esta entrada digital for acionada e não aceita comando para rodar novamente enquanto ela estiver ativada.

16~17: Comando de Frequência aumenta (UP) e decrementa (DOWN).

Permite ajustar a frequência através de entradas digitais, se a entrada estiver ajustada como 16, ao receber o pulso irá aumentar a frequência de saída. Se ajustada como 17, quando acionada irá diminuir a frequência de saída. Esta função só é válida se $F0.00=2$. Velocidade de resposta desta função pode ser ajustada em $F5.09$.

18: Comando de aceleração/desaceleração bloqueado. Mantém o inversor congela a velocidade, não aceita outro comando a não ser STOP.



Sem efeito durante uma desaceleração normal.

19: Controle 3 fios. Por favor verifique $F5.08$ para detalhamento da função.

20: Malha fechada inativa. Desabilita a malha fechada e o inversor passa a ser controlado normalmente em malha aberta.



(1) Esta função só é válida se a malha fechada estiver ativada ($F3.00=1$).

(2) Comando de partida, parada, aceleração, desaceleração, devem ser ajustados previamente se for usar esta função.

21: CLP Inativo. Desabilita o CLP simplificado e o inversor passa a ser controlado normalmente.



(1) Esta função só é válida se a função CLP simplificado estiver ativada ($F4.00 \neq 0$).

(2) Comando de partida, parada, aceleração, desaceleração, devem ser ajustados previamente se for usar esta função.

22: Pausa no CLP. Esta função permite ao usuário parar o processo, onde o inversor irá desacelerar e permanecer com frequência 0.00Hz até esta entrada ser desacionada, então o processo será retomado de onde parou.

23: Reset PLC. Esta função reseta todos os passos já feitos pelo CLP e para o inversor, para mais detalhes verifique o grupo de funções $F4$.

24~26: Seleção de Referência de Frequência. Através da combinação de acionamentos das entradas digitais, pode-se alterar o canal de referência de frequência conforme mostrado na Tabela 6-5.

Tabela 6-5 Lógica de terminais para Seleção de Referência de Frequência

Seleção de referência de Frequência 3	Seleção de referência de Frequência 2	Seleção de referência de Frequência 1	Seleção de referência de Frequência
OFF	OFF	OFF	Mantém a referência atual

OFF	OFF	ON	Potenciômetro da IHM
OFF	ON	OFF	Teclas da IHM
OFF	ON	ON	Potenciômetro Digital (UP/DOWN)
ON	OFF	OFF	Comunicação Serial
ON	OFF	ON	VCI
ON	ON	OFF	CCI
ON	ON	ON	Entrada de Pulsos

27: Referência de Frequência alterada para CCI. Esta função permite mudar a referência de frequência atual para a referência adquirida pela entrada analógica CCI. Ao desacionar esta entrada, volta a referência de frequência anterior.

28: Seleção Local/Remoto. Permite mudar o comando atual para comando via terminais enquanto esta entrada estiver ativada.

29~31: Seleção de terminais de comando. Esta função permite mudar o método de comando de acordo com a combinação de acionamento das entradas digitais conforme mostrado na Tabela 6-6.

Tabela 6-6 Lógica da seleção dos terminais de comando.

Seleção de terminal de comando 3	Seleção de terminal de comando 2	Seleção de terminal de comando 1	Método de comando.
OFF	OFF	OFF	Mantém o comando atual
OFF	OFF	ON	Comando via IHM
OFF	ON	OFF	Desabilita o comando (Tecla STOP da IHM desativada)
OFF	ON	ON	Desabilita o comando (Tecla STOP da IHM ativada)
ON	OFF	OFF	Muda comando para comunicação serial (Tecla STOP da IHM desativada)
ON	OFF	ON	Muda comando para comunicação serial (Tecla STOP da IHM ativada)

32: Função de Transição. Quando a função de transição é acionada manualmente, esta entrada deve ser acionada para a função de Transição ter efeito. Verifique o grupo de funções 6 para detalhamento da função de Transição.

33: Interrupção externa. Ao ser acionada a entrada digital com esta função, o inversor irá desacelerar até a frequência 0.00Hz e permanecerá neste status até que a

entrada seja desacionada.

34: Reset do contador interno. Reseta a contagem acumulada no contador interno.

35: Início do contador interno. Contagem de pulsos (max. frequência: 200Hz), veja as funções F5.24, F5.25.

36: Reset do temporizador interno. Reseta a contagem acumulada no temporizador interno.

37: Início do temporizador interno. Verifique a função F5.27 para mais detalhes.

38: Entrada de Pulsos de alta frequência (apenas X5). Somente tem efeito esta função para o terminal X5. Esta entrada pode ser utilizada como referência de frequência por pulsos ou contador. Para maiores detalhes da relação entre a frequência de referência e a frequência de pulsos, verifique o grupo de funções F7.

39: Reservado

40: Reservado

41: Reservado

42: Reservado

F5.08	Seleção de comando Frente/Reverso	0—3	0
--------------	--	------------	----------

Este parâmetro define 4 tipos de comando partida/parada através dos terminais.

0: Comando 2 fios modo 1

K2	K1	Comando
0	0	Para
1	0	Frente
0	1	Reverso
1	1	Para

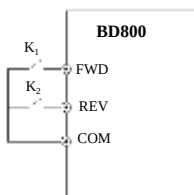


Fig.6-27 Comando 2 fios modo 1

1: Comando 2 fios modo 2

K2	K1	Comando
0	0	Para
1	0	Para
0	1	Frente
1	1	Reverso

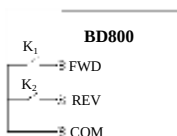


Fig.6-28 Comando 2 fios modo 2

2: Comando 3 fios modo 1

sendo:

SB1: botão de parada

SB2: Botão de comando frente

SB3: Botão de comando reverso

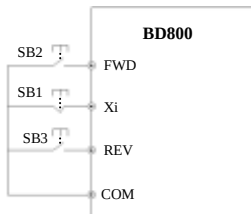


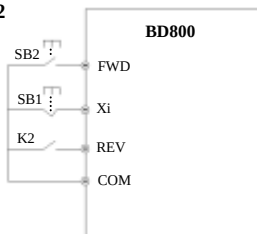
Fig.6-29 Comando 3 fios modo 1

Xi é uma entrada digital (X1~X5) que deve ser programado como “Controle 3 fios” F5.00~F504 = 19.

3: Comando 3 fios modo 2

SB1: : botão de parada

SB2: Botão de comando



K2	Sentido de Giro
0	Frente
1	Reverso

Fig.6-30 Comando 3 fios modo 2

Xi é uma entrada digital (X1~X5) que deve ser programado como “Controle 3 fios” F5.00~F504 = 19.

O inversor grava e parte novamente após acusar falha e resetada se nenhum comando for dado durante a falha.

F5.09	Velocidade de Comando Incremento/Decremento (UP/DOWN)	0.01—99.99Hz/S	1.00Hz/S
-------	--	----------------	----------

Esta função determina a taxa de variação no ajuste da frequência quando alterada por terminais definidos como comando de incremento/decremento (UP/DOWN) de frequência.

F5.10	Seleção de função do terminal de saída OC (coletor aberto)	0~24	0
F5.11	Reservado		
F5.12	Reservado		
F5.13	Reservado		

A Tabela 6-7 mostra as funções disponíveis para o terminal de saída OC (coletor aberto).

Tabela 6-7 Funções da saída OC

Item	Função correspondente	Item	Função correspondente
0	Inversor em funcionamento (RUN)	1	Frequência atingida (FAR)
2	Deteção de nível de frequência (FDT1)	3	Reservado
4	Sinal de sobre carga (OL)	5	Frequência de saída atingiu a máxima (FHL)
6	Frequência de saída atingiu a mínima (FLL)	7	Sub-tensão (LU)
8	Falha externa (EXT)	9	Inversor em funcionamento com velocidade 0Hz
10	CLP em funcionamento	11	Passo do CLP finalizado
12	Ciclo do CLP finalizado	13	Reservado
14	Inversor pronto (RDY)	15	Falha no inversor
16	Restrição dos níveis superior/inferior da função de transição	17	Valor final do contador atingido
18	Valor específico do contador atingido	19	Tempo de funcionamento atingido
20	Timer interno atingido	21	Reservado
22	Reservado	23	Reservado
24	Reservado		

A saída OC é habilitada quando:

0: Inversor em Funcionamento (RUN). Quando o inversor está em funcionamento, mesmo que a frequência seja 0.00Hz.

1: Frequência atingida (FAR). Verifique a função F5.14.

2: Deteção de nível de frequência (FDT1). Verifique detalhes em F5.15~F5.16.

3: Reservado

4: Sinal de sobre carga (OL). Corrente de saída excedeu o nível ajustado em F9.05 e o tempo F9.06.

5: Frequência de saída atingiu a máxima (FHL). Quando a frequência ajustada é $\geq$ que o limite superior de frequência.

6: Frequência de saída atingiu a mínima (FLL). Quando a frequência ajustada é $\leq$ que o limite inferior de frequência.

7: Sub-tensão (LU). Quando o inversor estiver em funcionamento e a tensão no barramento CC é menor que o limite mínimo, o display indica “P.OFF”.

8: Falha externa (EXT). Quando o inversor mostra (E014) e para por falha externa.

9: Inversor em funcionamento com velocidade 0.00Hz. Quando o inversor tem o comando de partida e a saída de frequência é 0.00Hz.

10: CLP em funcionamento.

11: Passo do CLP terminado. Depois de terminar um passo do CLP, um pulso de 500ms é dado.

12: Ciclo do CLP terminado

13: Reservado

14: Inversor pronto (RDY). Não há falhas nem comando de inibição de partida.

15: Falha no inversor. Há alguma falha no inversor.

16: Restrição dos níveis inferior/superior da função de Transição. Após selecionar a função de Transição, se a frequência flutuante baseada na frequência central da função ultrapassar os limites superior e inferior de frequência ajustados em F0.10 e F0.11, conforme mostra a Fig. 6-31

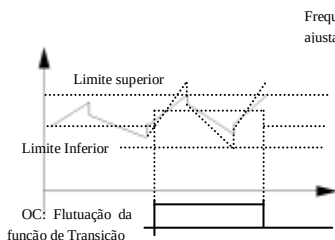


Fig.6-31 Flutuação da função de Transição

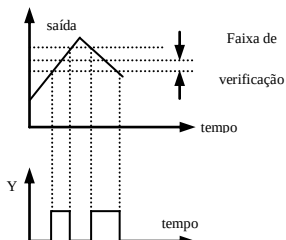


Fig.6-32 Sinal de Frequência atingida

17: Valor final do contador atingido

18: Valor específico do contador atingido

17~18 verifique detalhamento em F5.25~F5.26.

19: Tempo de funcionamento atingido. Quando o tempo total acumulado F2.52 atinge o tempo ajustado em F2.51.

20: Timer interno atingido. Verifique detalhamento em F5.27.

21: Reservado

22: Reservado

23: Reservado

24: Reservado

F5.14	Faixa de detecção para função de frequência atingida. (FAR)	0.00—50.00Hz	5.00Hz
-------	---	--------------	--------

Este parâmetro é complementar a função N° 1 apresentada na Tabela 6-7. Conforme mostra a Fig.6-32, quando a saída atinge a frequência dentro da faixa de detecção, uma saída é habilitada conforme programado.

F5.15	FDT1 nível de frequência	0.00—Limite superior de frequência	10.00Hz
F5.16	FDT1 banda de frequência	0.00—50.00Hz	1.00Hz

F5.15~F5.16 são funções complementares a Função nº2 apresentada na Tabela 6-7. Quando a frequência de saída excede o valor de FDT1, é sinalizado através de um sinal na saída OC. A saída é desligada quando (Nível de frequência FDT1-Banda de frequência FDT1), conforme mostra a Fig. 6-33.

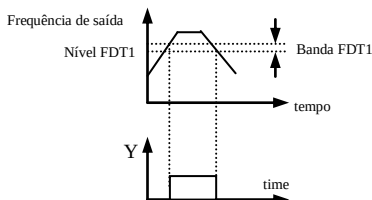


Fig.6-33 Detecção de frequência

F5.17	Saída Analógica AO	0—6	0
-------	--------------------	-----	---

0: Saída de frequência (0—limite superior de frequência)

1: Frequência ajustada (0—limite superior de frequência)

2: Corrente de saída (0—2×corrente nominal)

3: Tensão de saída (0—1.2×tensão nominal do motor)

4: Tensão no barramento CC (0—800V)

5: Referência de PID (0.00-10.00V)

6: Realimentação de PID(0.00-10.00V)

F5.18	Ganho da saída analógica A0	0.00—2.00	1.00
F5.19	Offset da saída analógica A0	0.00—10.00V	0.00

O usuário pode modificar o ganho e offset das medições mostradas ou corrigir os valores através de F5.18 e F5.19.

F5.20	Reservado		
F5.21	Reservado		
F5.22	Reservado		

F5.23	Funções da saída digital DO	0~6	0
--------------	------------------------------------	------------	----------

Mesmas funções aplicadas em F5.17.

F5.24	Frequência máxima de saída em DO	0.1—20.0 (max. 20KHz)	10.0
--------------	---	------------------------------	-------------

Esta função limita a frequência de saída através de DO. O valor máximo de frequência corresponde ao valor máximo da medição a ser mostrada (F5.23).

F5.25	Ajuste de valor para o contador interno	0—9999	0
F5.26	Ajuste de valor específico para o contador interno	0—9999	0

F5.25, F5.26 são parâmetros complementares as funções 17, 18 da Tabela 6-7.

O valor ajustado para o contador determina o número de pulsos que devem ser dados na entrada Xi (terminal ajustado para habilitar o contador), quando atingido o valor do contador, a saída OC (Coletor aberto) irá sinalizar.

Conforme mostrado na Fig.6-36, OC mostra quando o 8º pulso é dado na entrada digital Xi. Neste caso F5.25=8.

O valor específico do contador determina por quantos pulsos a saída Yi ficará acionada até ser acionada pelo valor do contador.

Conforme mostrado na Fig.6-34, TA, TB, TC é acionado quando o 5º pulso é dado na entrada Xi, é mantido acionado até o 8º pulso é dado. Neste caso F5.26=5. A função de ajuste valor específico sera inválida se o valor for maior que o valor do contador.

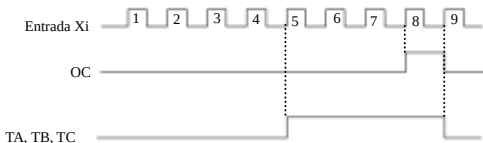


Fig.6-34 Funcionamento do contador interno

F5.27	Ajuste do temporizador interno	0.1—6000.0s	60.0
-------	--------------------------------	-------------	------

Este parâmetro é usado para ajustar o tempo para o temporizador interno. O temporizador é ativado por pulso externo (Habilita contador interno F5.00~F5.07), após habilitado o contador e atingido o valor ajustado, um sinal de saída é dado através de OC por 500ms.

5.7 Grupo 6: Funções especiais de transição

F6.00	Seleção da função de Transição	0, 1	0
-------	--------------------------------	------	---

0: Função de transição desativada

1: Função de transição ativada

F6.01	Modo de funcionamento da função de Transição	LED 1st bit: 0, 1 LED 2nd bit: 0, 1	00
-------	--	--	----

0: Entrada automática na função de Transição. Depois de partido, o inversor irá rodar na frequência de referência por um período, então entra automaticamente na função de Transição.

1: Entrada manual na função de transição. Quando um entrada digital Xi ($X_i = X_1 \sim X_5$) for ajustado como 32 “Função de Transição” e habilitada, entra na função de transição. Se desabilitada volta ao controle de frequência principal selecionado.

LED 2º bit:

0: Amplitude variável. A amplitude (AW) de transição varia dentro de uma banda de frequência em releção a frequência central. Esta variação é determinada por F6.02. Detalhamento na Fig. 6.35.

1: Amplitude Fixa. A amplitude (AW) de transição é determinada pelo Limite Superior de Frequência e F6.02. Detalhamento na Fig. 6.35.



A referência de frequência central da Função de Transição é determinada por F0.00

F6.02	Amplitude de Transição	0.0—50.0(%)	0.0(%)
--------------	-------------------------------	--------------------	---------------

Amplitude variável: $AW = \text{Frequência Central} \times F6.02$

Amplitude fixa: $AW = \text{Limite Superior de Frequência} \times F6.02$



A função de Transição é restrita aos limites superior e inferior de frequência. Se ajustada incorretamente, poderá apresentar funcionamento anormal.

F6.03	Salto de frequência	0.0—50.0 (%)	0.0(%)
--------------	----------------------------	---------------------	---------------

Conforme mostrado na Fig.6-35. Se este parâmetro for ajustado como 0.00%, não haverá salto de frequência.

F6.04	Ciclo de Transição	0.1—999.9S	10.0S
--------------	---------------------------	-------------------	--------------

Tempo total de um ciclo de transição, incluindo tempo de subida e descida.

F6.05	Tempo de subida da onda triangular	0.0-98.0(%) (Ciclo de Transição)	50.0(%)
--------------	---	---	----------------

Este parâmetro define o tempo de subida $= F6.04 \times F6.05$ (s), e o tempo de descida $= F6.04 \times (1 - F6.05)$ (s). Detalhamento na Fig.6-35.

F6.06	Referência de frequência de Transição	0.00—400.00Hz	0.00Hz
F6.07	Tempo de latência da frequência de Transição	0.0—6000S	0.0S

F6.06 é usado para definir a frequência de funcionamento para entrada na Função de Transição.

Quando ajustado para entrada automática na Função de Transição, F6.07 é usado para determinar quanto tempo o inversor irá trabalhar na frequência F6.06 antes de entrar na Função de Transição. Detalhamento Fig.6-35.

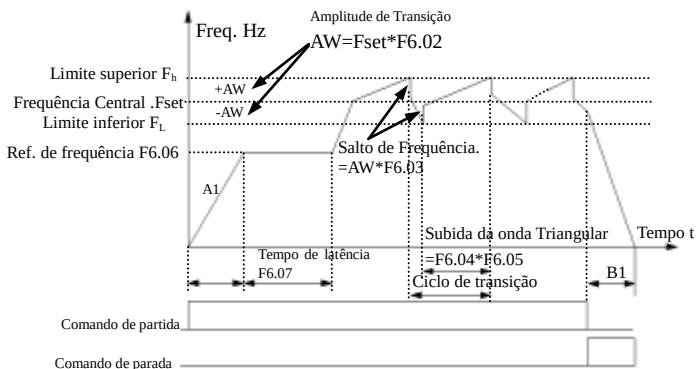


Fig. 6-35 Função de Transição

A1/B1 = aceleração/desaceleração pela rampa principal.

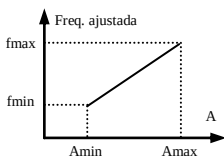
5.8 Grupo 7: Parâmetros das fontes de referência

F7.00	Limite mínimo de VCI	0.00 — F7.02	0.01V
F7.01	Limite mínimo correspondente a freq. VCI	0.00 — Limite de freq. máxima	0.01Hz
F7.02	Limite máximo de VCI	0.00 — 10.00V	0.01V
F7.03	Limite máximo correspondente a freq. VCI	0.00 — Limite de freq. máxima	0.01 Hz
F7.04	Limite mínimo de CCI	0.00 — F7.06	0.01V
F7.05	Limite mínimo correspondente a freq. CCI	0.00 — Limite de freq. máxima	0.01 Hz
F7.06	Limite máximo de CCI	0.00 — 10.00V	0.01V
F7.07	Limite máximo correspondente a freq. CCI	0.00 — Limite de freq. máxima	0.01 Hz
F7.08	Largura máxima de pulso de entrada	0.1-999.9ms(quando F0.00=11)	0.1ms
F7.09	Largura mínima de pulso de entrada	0.0-F7.11 (quando F0.00=11)	0.1ms
F7.10	Limite mínimo correspondente a freq.	0.00 — Limite de freq. máxima	0.01Hz
F7.11	Limite máximo de pulso de entrada	F7.09 - F7.08	0.1ms

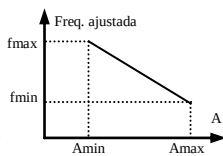
F7.12	Limite máximo correspondente a freq.	0.00- Limite de freq. máxima	0.01Hz
F7.13	Frequência máxima de Pulsos de entrada	0.1—20.0K	0.1K
F7.14	Frequência mínima de Pulsos	0.0—F7.16	0.1K
F7.15	Limite mínimo de Pulsos correspondente a frequência	0.00—Limite de freq. máxima	0.01 Hz
F7.16	Frequência máxima de Pulsos	De F7.14 —F7.13	0.1K
F7.17	Limite máximo de Pulsos correspondente a freq..	0.00—Limite de freq. máxima	0.01 Hz

Quando F0.00=11(Entrada de pulsos) , os parâmetros de F7.08~F7.17 terão efeito.

F2.00 ajusta o filtro de entrada analógico, quanto maior o tempo, menor é a oscilação por conta de distúrbios externos, em contrapartida a resposta se torna mais lenta.



(1) característica positiva



(2) característica negativa

A: Referência VCI

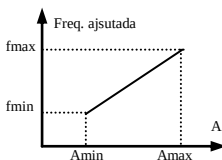
Amin: ref. mínima

Amax: ref máxima

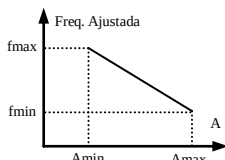
fmin:correspondente a frequência mínima de ref

fmax:correspondente a frequência máxima de ref

Veja abaixo a relação entre a curva de referência CCI e a frequência ajustada:



(1) Característica positiva



(2) característica negativa

A: Referência CCI

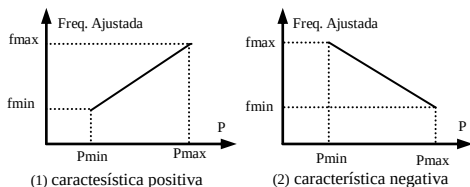
Amin: ref. mínima

Amax: ref máxima

fmin:correspondente a frequência mínima de ref

fmax:correspondente a frequência máxima de ref

Veja abaixo a relação entre a curva de Pulsos e a frequência ajustada:



A: Referência CCI

Amin: ref. mínima

Amax: ref máxima

fmin:correspondente a frequência mínima de ref

fmax:correspondente a frequência máxima de ref

5.9 Grupo 8: Parâmetros de Motor

F8.00	Reservado		
F8.01	Tensão nominal	1—480V	Depende do modelo
F8.02	Corrente nominal	0.1—999.9A	Depende do modelo
F8.03	Frequência nominal	1.00—400.00Hz	Depende do modelo
F8.04	Velocidade RPM	1—9999r/min	Depende do modelo
F8.05	Número de pólos	2-14	Depende do modelo
F8.06	Potência nominal	0.1—999.9KW	Depende do modelo
F8.07	Reservado		
F8.08	Reservado		
F8.09	Reservado		
F8.10	Reservado		
F8.11	Reservado		
F8.12	Reservado		
F8.13	Reservado		
F8.14	Reservado		
F8.15	Reservado		

F8.16	Offset de amostragem do display	0.00-2.00Hz	0.20Hz
F8.17	Reservado		

Ajuste F8.01~F8.06 de acordo aos dados da placa do motor.

5.10 Grupo 9: Parâmetros de proteção

F9.00	Reservado		
-------	-----------	--	--

F9.01	Auto-reset	0—10	0
F9.02	Tempo de intervalo de auto-reset	0.5—20.0S	5.0S

Durante o processo, se houver alguma falha no inversor, o mesmo irá desligar a saída e indicará no display um código de erro. A função Auto-reset, permite que o inversor faça até 10 tentativas de auto reset num intervalo de tempo entre as tentativas determinado por F9.02. Se F9.01 = 0, não haverá auto-reset.



- (1) Para usar a função Auto-Reset, o inversor deve estar corretamente dimensionado e instalado com todos os itens de segurança necessários.
- (2) A função Auto-Reset não terá efeito sobre falhas de sobre carga e/ou sobre temperatura.

F9.03	Proteção de sobrecarga do motor	0, 1	1
-------	---------------------------------	------	---

Esta função define a ação quando o inversor detecta Sobrecarga no motor

0: sem ação. Neste caso não há proteção de sobre carga para o motor. Cuidado ao aplicar esta característica;

1: Desliga a saída. O inversor desliga a saída e o motor para por inércia.

F9.04	Coefficiente de proteção de sobrecarga do motor	20.0-120.0(%)	100.0(%)
-------	---	---------------	----------

Este parâmetro define a sensibilidade de atuação do circuito térmico de proteção da carga, pode-se ajustar a sensibilidade para melhor proteção do motor quando a corrente nominal do motor é diferente da corrente nominal do inversor, conforme mostra a Fig.6-36.

O valor deste parâmetro pode ser determinado pela fórmula abaixo:

$$F9.04 = \frac{\text{Corrente nominal do motor}}{\text{Corrente nominal do inversor}} \times 100$$



Esta função não será aplicável se tiver mais de um motor para o mesmo inversor. Deve-se então aplicar circuitos de proteção (relé térmico) para cada motor. Desta forma tem-se proteção nos motores.

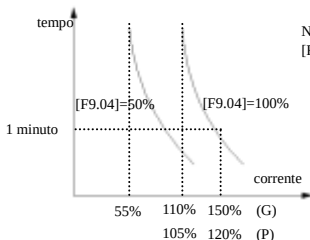


Fig.6-36 Relé térmico eletrônico de proteção

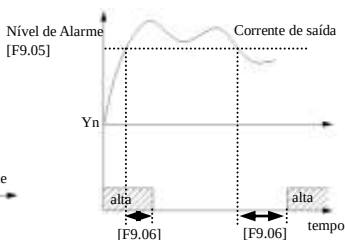


Fig.6-37 Alarme de sobrecarga

F9.05	Nível de alarme de sobrecarga	20—200(%)	130(%)
F9.06	Tempo de atraso para alarme de sobrecarga	0.0—20.0S	5.0S

Se a corrente exceder o nível de alarme de sobrecarga (F9.05) continuamente durante o período de tempo determinado em (F9.06), uma saída digital coletor aberto é acionada conforme F5.10, relação mostrada na Fig.6-37.

F9.07	Proteção de sobre tensão	0,1	1
F9.08	Nível de proteção de sobre tensão	120-150(%)	140(%)

0: desabilitado

1: habilitado

Quando a desaceleração do motor é mais lenta que a desaceleração imposta pelo inversor, caracteriza-se uma carga de grande inércia. Então o motor irá gerar energia que será drenada para o inversor. Em consequência, a tensão do link CC irá aumentar podendo provocar sobre tensão no link CC, neste momento a proteção por sobre tensão terá efeito e acionará a saída para o resistor de frenagem a fim de

dissipar a energia excedente. O nível de tensão CC no link para atuação da proteção por sobre tensão é definido em F9.08. A proteção será desativada assim que o nível de tensão baixar do ponto de atuação, veja a Fig. 6-38.

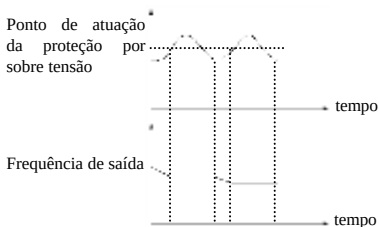


Fig.6-38 Proteção por sobre tensão

F9.09	Limitação automática de sobrecorrente	110—200(%)	150(%)
F9.10	Declíneo de frequência durante sobrecorrente	0.00—99.99Hz / S	10.00Hz/S
F9.11	Seleção da função de limitação automática de sobrecorrente	0, 1	0

Pela função de limitação automática de sobrecorrente, o inversor pode limitar a corrente na carga para não exceder a corrente ajustada em F9.09. Desta forma, o inversor não acusará sobrecorrente causada por mudança brusca de carga ou com muita inércia.

A limitação automática de sobrecorrente é ajustada em F9.09 que corresponde a corrente nominal do inversor.

A função declíneo de frequência durante sobrecorrente (válido somente se a limitação automática de corrente estiver habilitada) (F9.10) define a velocidade de redução da frequência de saída durante a limitação.

Se a frequência for muito baixa, a resposta sera lenta e a corrente pode exceder por muito tempo a corrente de proteção e resultar em parada do inversor por falha de sobrecarga. Se for muito alta, poderá gerar falhas de sobre tensão devido a inércia da carga.

F9.11=0 indica que a função de limitação automática de corrente não tem efeito

enquanto a velocidade estiver constante;

F9.11=1 indica que a função de limitação automática de corrente tem efeito enquanto a velocidade estiver constante;

A frequência de saída pode variar se a função de limitação automática de corrente estiver ativada, desta forma, não se aconselha o uso desta função em aplicações que requerem velocidade constante.

5.11 Grupo D: Histórico de falhas

Fd.00	Última falha	0~23	0
Fd.01	Penúltima falha	0~23	0
Fd.02	Antipenúltima falha	0~23	0
Fd.03	3ª falha	0~23	0
Fd.04	2ª falha	0~23	0
Fd.05	1ª falha	0~23	0
Fd.06	Frequência ajustada	0-limite superior	0
Fd.07	Frequência de saída	0-limite inferior	0
Fd.08	Corrente de saída	0-999.9A	0
Fd.09	Tensão de saída	0-999V	0
Fd.10	Tensão do barramento CC	0~800V	0
Fd.11	Velocidade do motor	0~9999	0
Fd.12	Temperatura no módulo IGBT	0~100	0
Fd.13	Status dos terminais de entrada		0
Fd.14	Tempo total de trabalho até a última falha	0~65535h	0

Os parâmetros acima referem-se ao momento em que a última falha ocorreu.

5.12 Grupo FF: Parametros de senhas

FF.00	Senha do usuário	0000—9999	0000
-------	------------------	-----------	------

A senha do usuário é usada quando se quer proibir o acesso de leitura e modificação de parâmetros por pessoas não autorizadas.

Se FF.00 =0000, esta função é inválida e todos os parâmetros estarão abertos.

Insira os 4 números de sua senha e pressione  , então a senha de usuário estará ativada.

Para modificar sua senha

Entre com sua senha atual de 4 dígitos e pressione  , os parâmetros serão abertos, em FF.00, insira a nova senha e pressione  para confirmar e alterar.

FF.01	Senha do fabricante	0000—9999	0000
-------	---------------------	-----------	------

Apenas para uso do fabricante.

6 Descrição de Falhas

6.1 Mensagens de Falhas

As possíveis mensagens de falhas nos inversores BD800 estão relacionadas na Tabela 7-1, entre E001 e E023. Em caso de dúvidas consulte seu agente de vendas ou suporte técnico.

Tabela 7-1 Mensagens de falhas

Código de falha	Tipo de falha	Possível causa	Sugestão de solução
E001	Sobrecorrente na Aceleração	Tempo de aceleração é muito curto	Aumente o tempo de aceleração
		Curva V/F imprópria para aplicação	Ajuste a curva V/F adequadamente, ou utilize o ajuste de torque manual Boost
		Motor partido com rotação	Ajuste a função para verificação da velocidade antes de partir
		Tensão de entrada baixa	Verifique a alimentação
		Inversor sub dimensionado	Escolha um inversor compatível a carga
E002	Sobrecorrente na Desaceleração	Tempo de Desaceleração é muito curto	Aumente o tempo de desaceleração
		Tensão regenerada na desaceleração muito alta	Instale/aumente o resistor de freio
		Inversor sub dimensionado	Escolha um inversor compatível a carga
E003	Sobrecorrente durante o funcionamento	Mudança de carga subitamente	Verifique a carga
		Tempos de aceleração/desaceleração muito curtos	Aumente o tempo de aceleração/desaceleração
		Tensão de entrada baixa	Verifique a alimentação
		Inversor sub dimensionado	Escolha um inversor compatível a carga
E004	Sobre tensão na Aceleração	Sobre tensão na rede elétrica	Verifique a alimentação
		Tempo de aceleração é muito curto	Aumente o tempo de aceleração
		Motor partido com rotação	Ajuste a função para verificação da velocidade antes de partir
E005	Sobre tensão na Desaceleração	Tempo de Desaceleração é muito curto	Aumente o tempo de desaceleração
		Tensão regenerada na desaceleração muito alta	Instale/aumente o resistor de freio
E006	Sobre tensão durante o processo	Sobre tensão na rede elétrica	Verifique a alimentação
		Tempos de aceleração/desaceleração muito curtos	Aumente o tempo de aceleração/desaceleração

		Variação na rede elétrica	Instale um reator na alimentação
		Inércia da carga muito grande	Aplique resistor de freio ou unidade de regeneração de energia
E007	Sobre tensão na fonte de comando	Níveis de tensões anormais no circuito de comando	Verifique a alimentação, procure assistência técnica
E008	Sobre carga no inversor	Tempo de aceleração é muito curto	Aumente o tempo de aceleração
		Freio CC muito alto	Reduza a aplicação de freio CC (tempo e corrente)
		Curva V/F imprópria para aplicação	Ajuste a curva V/F adequadamente, ou utilize o ajuste de torque manual Boost
		Motor partido com rotação	Ajuste a função para verificação da velocidade antes de partir
		Tensão de entrada baixa	Verifique a alimentação
		Inversor sub dimensionado	Escolha um inversor compatível a carga
E009	Sobre carga no motor	Curva V/F imprópria para aplicação	Ajuste a curva V/F adequadamente, ou utilize o ajuste de torque manual Boost
		Tensão de entrada baixa	Verifique a alimentação
		Motor comum girando em baixa velocidade com carga alta por muito tempo	Utilize um motor específico para aplicações de baixa velocidade em longos períodos
		Proteção de sobrecarga do motor ajustado incorretamente	Ajuste a proteção de sobre carga corretamente
		Motor travado ou mudança súbita de carga	Verifique a carga
E010	Sobre temperatura no inversor	Ventilador bloqueado	Limpe o ventilador e verifique o funcionamento do mesmo
		Temperatura ambiente muito alta	Melhore a ventilação no ambiente, reduza a frequência de chaveamento
		Ventilador estragado	Substitua o ventilador
E011	Reservado	Reservado	Reservado
E012	Reservado	Reservado	Reservado
E013	Proteção do módulo Inversor	Sobre corrente no inversor	Verifique os parâmetros de proteção do inversor
		Curto circuito entre fases de saída ou entre fases de saída x terra	Refaça o cabeamento
		Dissipador obstruído, ventilação danificada	Limpe o dissipador ou troque o ventilador
		Temperatura ambiente muito alta	Melhore a ventilação no ambiente, reduza a frequência de chaveamento

		Cabo de conexão rompido ou perda de contato com a CPU	Verifique as conexões internas
		Perda de corrente causada por falta de conexão na saída	Verifique o cabeamento até o motor
		Falha nas fontes internas do inversor.	Procure assistência técnica do fabricante
		Falha na placa de controle	Procure assistência técnica do fabricante
E014	Falha externa	Falha no equipamento externo	Verifique o equipamento externo
E015	Circuito de medição de corrente danificado	Cabo de conexão rompido ou perda de contato com a CPU	Verifique as conexões internas
		Fonte de alimentação do circuito danificada	Procure assistência técnica do fabricante
		Sensor de efeito hall danificado	Procure assistência técnica do fabricante
		Circuito de aquisição do sinal danificado	Procure assistência técnica do fabricante
E016	Falha de Comunicação RS485	Baud rate incorreto	Ajuste o Baud rate corretamente
		Erro na porta de comunicação	pressione  para resetar, procure assistência técnica
		Parametrização incorreta	Altere F2.16, F2.17
		Outro equipamento da rede não funciona	Verifique a conexão e o outro equipamento a qual o inversor está conectado via rede
E017	Reservado	Reservado	Reservado
E018	Reservado	Reservado	Reservado
E019	Sub Tensão	Sub Tensão	Falha na rede elétrica
E020	Distúrbio no sistema	Funcionamento incorreto do processamento	Reset pressionando  Adicione filtros na alimentação do inversor. Procure assistência técnica do fabricante
		Falha na escrita e leitura do controlador DSP	Reset pressionando  Procure assistência técnica do fabricante
E021	Reservado	Reservado	Reservado
E022	Reservado	Reservado	Reservado

E023	Leitura e escrita errada na E2PROM	Erro na leitura ou escrita da E2PROM	Reset pressionando  Procure assistência técnica do fabricante
P.OFF	Sub Tensão	Sub Tensão	Falha na rede elétrica

6.2 Histórico de falhas do inversor

A série BD800 de inversores armazena as últimas 6 falhas ocorridas no inversor e vários parâmetros do funcionamento quando ocorreu a última falha, ajudando assim a encontrar o motivo da ocorrência de falha.

Todo histórico de falhas é armazenado no grupo FD.

Fd – Grupo de parâmetros de histórico de falhas					
Parâmetro	Nome	Funções	Uni	Padrão de Fábrica	Modificação
Fd.00	Última falha	Última falha	1	0	*
Fd.01	Penúltima falha	Penúltima falha	1	0	*
Fd.02	Antipenúltima falha	Antipenúltima falha	1	0	*
Fd.03	3ª falha	3ª falha	1	0	*
Fd.04	2ª falha	2ª falha	1	0	*
Fd.05	1ª falha	1ª falha	1	0	*
Fd.06	Referência de frequência na última falha	Referência de frequência na última falha	0.01Hz	0	*
Fd.07	Frequência de saída na última falha	Frequência de saída na última falha	0.01Hz	0	*
Fd.08	Corrente de saída na última falha	Corrente de saída na última falha	0.1A	0	*
Fd.09	Tensão de saída na última falha	Tensão de saída na última falha	1V	0	*
Fd.10	Tensão no link CC na última falha	Tensão no link CC na última falha	1V	0	*
Fd.11	Velocidade na última falha	Velocidade na última falha	1(r/m)	0	*
Fd.12	Temperatura do módulo na última falha	Temperatura do módulo na última falha	1°C	0	*
Fd.13	Status dos terminais de entrada na última falha	Status dos terminais de entrada na última falha		0	*
Fd.14	Tempo de funcionamento na última falha	Tempo de funcionamento na última falha		0	*

6.3 Reset de falhas



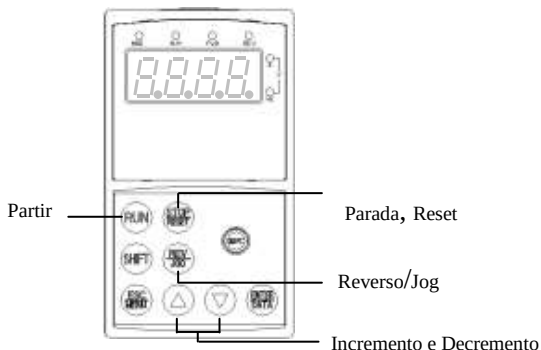
- (1) Antes de resetar a falha, deve-se procurar o motivo da ocorrência e eliminá-la, caso contrário danos permanentes podem ser causados ao inversor.
- (2) Ao resetar falha de sobre temperatura ou sobre carga, deve-se aguardar pelo menos 5 minutos antes de partir o inversor novamente.

O reset pode ser feito das seguintes formas:

- (1) Ajuste uma entrada digital X1~X5 como Reset de Falha (F5.00~F5.04=11),
- (2) Pressionando a tecla ,
- (3) Desenergizando o inversor.

7 Aplicações

7.1 Comando IHM, Referência Teclas IHM



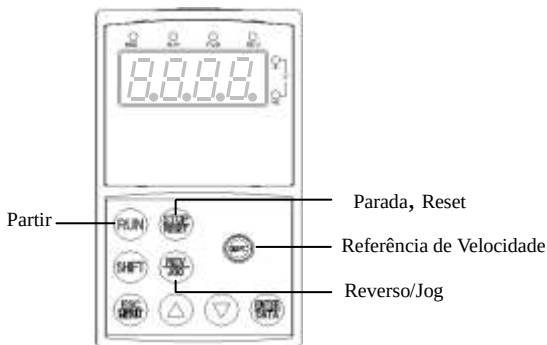
Esta é a forma mais simples de operar o inversor (padrão de fábrica).

Pressionando a Tecla RUN, o inversor parte até a frequência de referência (padrão 50,00Hz). Sua velocidade pode ser alterada pressionando as teclas de incremento e decremento.

Ao pressionar a tecla STOP o inversor irá parar pela rampa determinada em F0.09.

Se pressionar a Tecla JOG/REV, o inversor irá inverter o sentido de giro.

7.2 Comando IHM, Referência Potenciômetro IHM



Aplicação utilizando o potenciômetro da IHM como referência.

Comandos de Start/Stop, Jog e Reverso são idênticos a aplicação anterior.

Parâmetros:

F0.00 = 0, referência de velocidade pelo potenciômetro da IHM

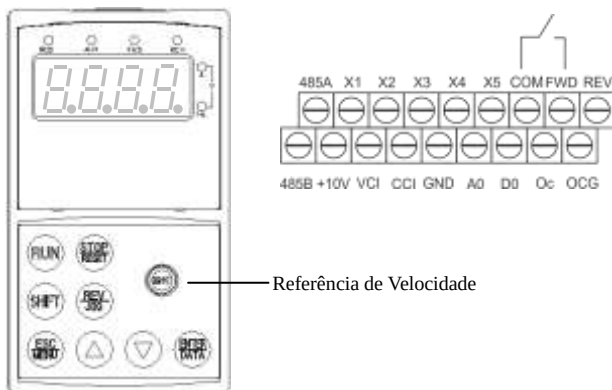
F0.02 = 0, comando local (teclas da IHM)

F0.08 = tempo de aceleração

F0.09 = tempo de desaceleração

F0.10 = frequência máxima.

7.3 Comando Remoto, Referência Potenciômetro IHM



Aplicação utilizando comando remoto e a referência pelo potenciômetro da IHM.

Ao fechar (chave de retenção) a chave entre os terminais COM e FWD, o inversor partirá em rampa até atingir a velocidade definida pelo potenciômetro da IHM. Ao abrir a chave o inversor desacelerará em rampa até parar. Para rotação reversa, apenas fechar a chave entre COM e REV.

Parâmetros:

F0.00 = 0, referência de velocidade pelo potenciômetro da IHM

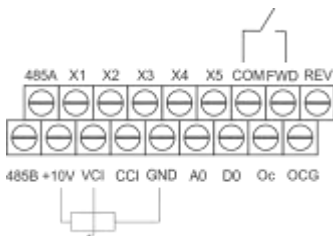
F0.02 = 1, comando local (teclas da IHM)

F0.08 = tempo de aceleração

F0.09 = tempo de desaceleração

F0.10 = frequência máxima.

7.4 Comando Remoto, Referência VCI



Aplicação utilizando comando remoto e a referência por potenciômetro externo.

Ao fechar (chave de retenção) a chave entre os terminais COM e FWD, o inversor partirá em rampa até atingir a velocidade definida pelo potenciômetro (VCI). Ao abrir a chave o inversor desacelerará em rampa até parar. Para rotação reversa, apenas fechar a chave entre COM e REV.

Parâmetros:

F0.00 = 4, referência de velocidade por potenciômetro externo

F0.02 = 1, comando remoto

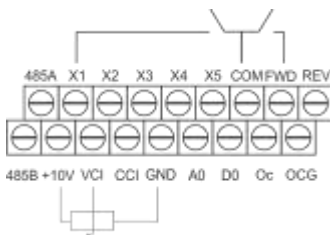
F0.08 = tempo de aceleração

F0.09 = tempo de desaceleração

F0.10 = frequência máxima

F7.03 = valor máximo de referência para VCI.

7.5 Comando Remoto, Referência VCI, JOG



Aplicação utilizando comando remoto, JOG e referência por potenciômetro externo.

Ao fechar (contato de retenção) a chave entre os terminais COM e FWD, o inversor partirá em rampa até atingir a velocidade definida pelo potenciômetro (VCI). Ao abrir a chave o inversor desacelerará em rampa até parar. Para rotação reversa, apenas fechar a chave entre COM e REV.

Ao fechar (contato de retenção) a chave entre os terminais COM e X1, o inversor partirá em rampa (rampa JOG de aceleração F2.07) até atingir a velocidade definida para a função JOG (F2.06), ao abrir o contato o inversor irá parar em rampa (Rampa JOG de desaceleração F2.08).

Se a chave COM – FWD estiver fechada, o inversor assumirá as rampas F0.08 e F0.09 para atingir a velocidade determinada pelo potenciômetro.

Para JOG Reverso, F5.00 = 6, JOG anti-horário.

Parâmetros:

F0.00 = 4, referência de velocidade por potenciômetro externo

F0.02 = 1, comando remoto

F0.08 = tempo de aceleração

F0.09 = tempo de desaceleração

F0.10 = frequência máxima

F2.06 = frequência JOG

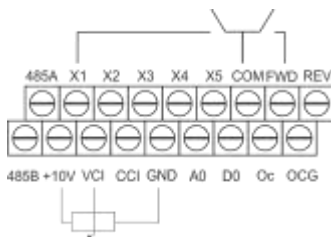
F2.07 = tempo de aceleração JOG

F2.08 = tempo de desaceleração JOG

F5.00 = 5, JOG horário

F7.03 = valor máximo de referência para VCI.

7.6 Comando Remoto, Referência VCI, 2ª Rampa



Aplicação utilizando comando remoto e a referência por potenciômetro externo e segunda rampa.

Ao fechar (contato de retenção) a chave entre os terminais COM e FWD, o inversor partirá em rampa até atingir a velocidade definida pelo potenciômetro (VCI). Ao abrir a chave o inversor desacelerará em rampa até parar. Para rotação reversa, apenas fechar a chave entre COM e REV.

Se a chave (contato de retenção) entre COM e X1 estiver fechada, o inversor irá

obedecer a segunda rampa programada.

Parâmetros:

F0.00 = 4, referência de velocidade por potenciômetro externo

F0.02 = 1, comando remoto

F0.08 = tempo de aceleração

F0.09 = tempo de desaceleração

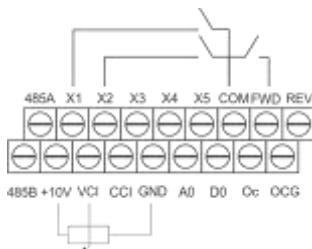
F0.10 = frequência máxima

F2.18 = tempo de aceleração da 2ª rampa

F2.19 = tempo de desaceleração da 2ª rampa

F7.03 = valor máximo de referência para VCI.

7.7 Comando Remoto, Referência VCI, JOG, Multispeed



Aplicação utilizando comando remoto, JOG, multispeed e referência por potenciômetro externo.

Ao fechar (contato de retenção) a chave entre os terminais COM e FWD, o inversor partirá em rampa até atingir a velocidade definida pelo potenciômetro (VCI). Ao abrir a chave o inversor desacelerará em rampa até parar. Para rotação

reversa, apenas fechar a chave entre COM e REV.

Ao fechar (contato de retenção) a chave entre os terminais COM e X1, o inversor partirá em rampa (rampa JOG de aceleração F2.07) até atingir a velocidade definida para a função JOG (F2.06), ao abrir o contato o inversor irá parar em rampa (Rampa JOG de desaceleração F2.08).

Ao fechar (contato de retenção) a chave entre os terminais COM e X2 + FWD, o inversor partirá em rampa (rampa habilitada para os comandos Start/Stop) até atingir a velocidade definida multispeed 1 (F2.30), ao abrir o contato o inversor irá parar em rampa.

Se mais de uma função estiver acionada, o inversor executará a função de acordo com a prioridade mostrada abaixo.

Para JOG Reverso, F5.00 = 6, JOG anti-horário, o sentido de giro da velocidade multispeed é dado pelo fechamento FWD ou REV.

Parâmetros:

F0.00 = 4, referência de velocidade por potenciômetro externo

F0.02 = 1, comando remoto

F0.08 = tempo de aceleração

F0.09 = tempo de desaceleração

F0.10 = frequência máxima

F2.06 = frequência JOG

F2.07 = tempo de aceleração JOG

F2.08 = tempo de desaceleração JOG

F2.30 = velocidade multispeed 1

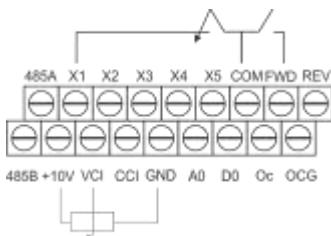
F5.00 = 5, JOG horário

F5.01 = 1, multispeed 1

F7.03 = valor máximo de referência para VCI.

Prioridade: JOG > Multispeed > Start

7.8 Comando Remoto, Referência VCI, Controle 3 Fios



Aplicação utilizando comando remoto a 3 fios e a referência por potenciômetro externo.

Utiliza-se 2 botões pulsantes para esta aplicação, 1 NF, ligado entre o COM e X1 será o Stop e 1 NA, ligado entre COM e FWD ou REV será o Start.

Com o contato fechado entre COM e X1, ao pressionar o botão (NA - Contato sem retenção) entre os terminais COM e FWD, o inversor partirá em rampa até atingir a velocidade definida pelo potenciômetro (VCI). Ao pressionar o botão (NF - Contato sem retenção) inversor desacelerará em rampa até parar. Para rotação reversa, apenas fechar a chave de partida entre COM e REV.

Se COM + X1 estiver aberta, o inversor não partirá.

Parâmetros:

F0.00 = 4, referência de velocidade por potenciômetro externo

F0.02 = 1, comando remoto

F0.08 = tempo de aceleração

F0.09 = tempo de desaceleração

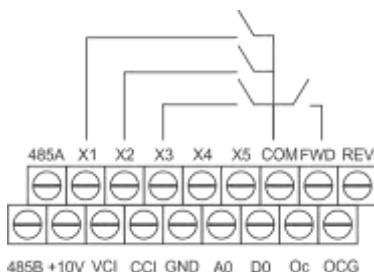
F0.10 = frequência máxima

F5.00 = 19, controle 3 fios

F5.08 = 2, controle a 3 fios modo 2

F7.03 = valor máximo de referência para VCI

7.9 Comando Remoto, Referência Terminais, Multispeed



Aplicação utilizando comando remoto, multispeed e referência por teclas de incremento e decremento.

Para esta função a velocidade inicial é definida em F0.01.

Após ser ligado a referência poderá ser alterada pelas teclas (contato pulsante) de incremento (COM + X2) e decremento (Com + X3).

Ao fechar (contato de retenção) a chave entre os terminais COM e FWD, o

inversor partirá em rampa até atingir a velocidade inicial ou definida pelas teclas. Para rotação reversa, apenas fechar a chave entre COM e REV.

Ao fechar (contato de retenção) a chave entre os terminais COM e X1 + FWD, o inversor partirá em rampa até atingir a velocidade definida multispeed 1 (F2.30), ao abrir o contato o inversor irá parar em rampa ou retornar a velocidade definida pelas teclas caso FWD permaneça fechado.

Parâmetros:

F0.00 = 2/9, referência de velocidade por teclas de incremento/decremento

F0.02 = 1, comando remoto

F0.08 = tempo de aceleração

F0.09 = tempo de desaceleração

F0.10 = frequência máxima

F2.30 = velocidade multispeed 1

F5.00 = 1, multispeed 1

F5.01 = 16, incremento de velocidade

F5.02 = 17, decremento de velocidade